ANO 20.º QUINTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1940 N.º 6299

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 67, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Numa cronica militar publicada em «Le Journal» sobre «O papel actual da Linha Maginot» escreve o general Duval:

— A linha Maginot não foi um erro. O erro consistiu em acreditar que a mesma tactica defensiva seria sempre praticavel em qualquer parte, mesmo onde não existia a linha Maginot. Consistiu tambem em supor que, mesmo na linha Maginot, ela correspondia a todas as necessidades, a todas as circunstancias, a todas as intenções possiveis do comando.

Em todas as guerras se cometem erros, sobretudo quando se perde a liberdade da inteligencia e as ideias fixas se tornam omnipotentes. O importante é repará-los a tempo, evitando que as qualidades do soldado sejam vitimas das erroneas concepções do comando.

■

Por muito tempo, falou-se na possibilidade de se construir um tunel gigantesco sob o Canal da Mancha. Os ingleses não se entusiasmaram com a ideia, preferindo a tudo o seu esplendido egoismo. Disseram aos apologistas do tunel:

— O mar é a nossa estrada!

Acontecimentos recentes mostraram que o seu receio não era fundado num favoravel á paz isoladora da sua Ilha.

Acabada a guerra, presume-se que, com as lições recebidas, as teimosias desapareçam. O tunel que muita gente considerava uma divertida hipotese passará a ser estudado como a maior iniciativa do seculo.

■

Tambem o «Journal de Genéve» se ocupa das comemorações centenarias de 1940, nos termos mais simpaticos.

— O povo português foi moldado por um passado magnifico. Esse passado vai resuscitar na sua grandesa, no seu ardor, na sua inspiração, no meio deste país de florestas, de vinhedos, de vergeis, de pastagens, de sombras espessas e campinas macias.

Segundo o «Journal de Genéve», o nosso país, tão celebrado pelos poetas, seria uma autevisão do Paraiso. Da Suiça tem-se oito o mesmo: o seu passado é cheio de nobreza e as suas montanhas e lagos tornam-na uma mansão priveligiada onde cabem todos os homens de espirito e coração.

Na época presente, porém, ninguem se pode confiar cegamente á historia e a tradição, porque as nações se inquietam, sobretudo, com o seu futuro.

Que seremos amanhã?

Portugal vive na sua fé en a sua gloria antiga, dande assim um belo exemplo do que poderia ser a Europa e o Mundo, se as ambições não fossem desmedidas.

■

O sr. Hibben, engenheiro especialisado na construção de lampadas electricas, é um tanto poeta, mas no bom sentido da palavra, quando nos diz como a electricidade vai revolucionar a terra, enchendo-a de beneficios e seduções.

Referindo-se á lampada electrica atribue-se os mais extraordinarios efeitos na vida domestica: criará um bom humor permanente, matará os microbios, suprimindo as doenças, produzirá radiações beneficas e amorenará a nossa pele durante o sono, aquecendo tambem, no inverno, as habitações friorentas.

Claro que o sr. Hibben que é optimista e americano, pretende contrariar o clamor dos que bradam:

— A luz vem do Oriente!

No seu entender, cabe ao ocidente—subentenda-se Estados Unidos da America do Norte—fornecer á humanidade a luz de que ela carece.

Com uma simples lampadas na mão, descobre-se o caminho para a Cidade de Sol, de Campanella!

■

Na hora que atravessa a humanidade, os minutos têm maior importancia que os seculos, visto que o futuro começa precisamente num relampago de genio.

A CONDUÇÃO DA GUERRA

Foi remodelado o govêrno francês

Daladier deixou de fazer parte do gabinete

PARIS, 6—Paul Reynaud procedeu á recomposição do seu gabinete, que ficou assim constituido:

Presidente do Conselho, ministro da Defesa Nacional e Guerra e ministro dos Estrangeiros, **Paul Reynaud.**

Vice-presidentes do Conselho e ministros de Estado, Marechal **Pétain** e **C. Chautemps.**

Ministros de Estado, **Louis Marin** e **J. Ybarnegaray.**

Ministro da Justiça, **Albert Serol.**

Ministro do Interior, **Georges Mandel**

Ministro das Finanças, **Yves Boutthiller.**

Ministro da Informação, **Jean Pravost.**

Ministro da Marinha Militar, **Cam-Pinchi.**

Misistro do Ar, **Laurent Eynac.**

Ministro da Educação Nacional, **Yvon Delbos.**

Ministro das Colonias, **Louis Rollin**

Ministro do Comercio e Industria, **Chichery.**

Ministro das Obras Publicas, **Louis Frossard.**

Ministro do Trabalho, **Pomaret.**

Ministro das Transmissões, **Jules Jullien.**

Ministro do Abastecimento, **Queuille.**

Ministro da Agricultura, **Paul Thellier.**

Ministro do Armamento, **Raoul Dautry.**

Ministro da Familia Francesa, **Georges Pernot.**

Ministro das Pensões, **Riviere.**

Ministro do Bloqueio, **Georges Monet.**

Sub-Secretarios de Estado:

Presidencia do Conselho, ministerio dos Negocios Estrangeiros, Secretario do Gabinete de Guerra e Comissão de Guerra, **Paul Baudouin.**

Vice-Presidente do Conselho, **Schuman.**

Defesa Nacional e Guerra, general **De Gaulle.**

Obras Publicas, **Fervier.**

Fabricações de Aeronautica, **Meny.**—(Havas).

A remodelação do governo francês não altera nem a base politica em que se apoia nem a representação dos partidos que contribuiam para a sua formação. O sr. Reynaud, que já sobraçava a pasta da Defesa Nacional, passa tambem a dirigir a politica externa da França. Assim, os poderes que já lhe haviam sido conferidos alargam-se no sentido de ficar concentrada nas suas mãos a direcção e a condução da guerra.

O aspecto mais sensacional da crise francesa, que foi rapidamente resolvida, está na saída do sr. Daladier que, assim, deixa de ter uma parte activa na direcção dos negocios publicos no seu país. O sr. Daladier sobraçou, durante alguns anos, a pasta de Defesa Nacional, que acumulava quando do inicio das hostilidades, com a presidencia do conselho em que foi substituido pelo actual chefe do governo.

Com o sr. Daladier saiu o sr. de Margu que, como o primeiro, era um adepto caloroso da politica de Munich.

As restantes alterações no elenco ministerial tem uma importancia secundaria. O senador Pernot, que não fôra incluido na primeira lista organizada pelo sr. Reynaud entra agora de novo a fazer parte do governo. No ministerio das Informações, o sr. Jean Prouvost, conhecido pelas suas iniciativas em materia jornalistica e de propaganda, substitue o deputado da União Socialista e Republicana, sr. L. O. Frossard, o qual transita para o ministerio das Obras Publicas.

Os discursos de Reynaud e Rollin

PARIS, 6—O discurso de Reynaud será radiodifundido ás 19 e 45.—(H.).

PARIS, 6.—Como Paul Reynaud deve falar esta noite pela radio, ás 19 e 45, Louis Rollin, ministro das Colonias, que devia falar á mesma hora, anunciou que transfere para amanhã, á mesma hora, a sua alocução dirigida ao Imperio do Ultramar.—(Havas).

HORA GRAVE

O recente discurso de Churchill, proferido na Camara dos Camuns, não teve palavra a mais nem a menos: foi sobrio, sentido e convincente, mas sem assômos de colera nem clamores da eloquencia que se sustenta com verdades imaginadas e não provadas.

Que afirma o chefe do governo britanico?

A vontade indomavel de vencer, através de sacrificios, obstaculos quasi sobrehumanos e surpresas temerosas. Na epoca em que estamos, a vontade é a maior das alavancas — a que desloca montanhas e planetas.

Churchill confessou, acêrca dos bravos que contiveram a torrente germanica que os perseguia, o seguinte:

— O milagre da libertação foi conseguido pelo valor, perseverança, disciplina perfeita, serviço impecavel, grande pericia e vitalidade invencivel manifestada por todos. O inimigo foi tão rudemente castigado pelos aliados que não ousou molestar sériamente a partida das nossas fôrças.

Para que Deus venha em nosso auxilio, é necessario que nós favoreçamos os seus designios. O milagre a que se referiu ha dias Paul Reynaud e agora Churchill exige que as nações tenham fé e coragem para sofrer e que os exercitos combatam de forma que cumpram o seu dever até o heroismo.

Para nós, observadores desapaixonados, a guerra é um espectaculo ardente cujos episodios e lições temos de estudar com atenção, visto que a neutralidade, como as encruzilhadas, rasga caminhos para varios quadrantes. Não estamos na linha de fogo, mas nem por isso deixamos de seguir as fases da batalha, com absorvente curiosidade.

Para que lado se inclinará a vitoria?

Cada um de nós, mesmo sem querer, comanda os seus soldados... de chumbo. Segundo os capitães mais notaveis, desde Alexandre a Napoleão, a fôrça moral dum exercito exerce influencia preponderante na direcção dos acontecimentos.

Winston Churchill, como homem experimentado, confia na Inglaterra e no seu caracter, quando se trata de averiguar até que ponto ela pode ser alvejada e vulnerada no seu territorio, na sua liberdade e na sua independencia. Os povos que se revelam abulicos, indecisos ou desgovernados, entregando ao destino a decisão de pugnas que dependem do seu braço robusto, avançam para o nada, meio tontos, meio adormecidos.

Nunca a Grã-Bretanha teve tamanha necessidade de reagir contra a facil resignação e a filosofia acomodaticia dos que põem acima de tudo o prazer e o confôrto. Churchill não usa de biocos para traduzir o seu pensamento:

— Venceremos, se soubermos vencer-nos!

Que foi a retirada para Dunkerque do corpo expedicionario franco-belga?

A derrota convertida em triunfo, a dôr elevada a incitamento de paixão heroica. Os povos que não sucumbem esmagados pela desventura, antes recobram alentos para exaltar o seu orgulho, são como os granitos que as tormentas açoutam, quedando eles insensiveis ao fragôr que os ameaça.

O «DIARIO DE LISBOA» DE HOJE É DE 12 PAGINAS

A PROPOSITO DA CONCORDATA

Um acto de justiça

Algum tempo decorrido já sobre o facto de magnitude, podem considerar-se feitos pelos tecnicos ou pelos interessados, ou pelos peritos em materia religiosa, as analises e os comentarios sobre a acção da Concordata Luso-Vaticana e consequente Acôrdo Missionario, assinados solenemente a 7 de maio, terça-feira.

Deles, a definição precisa, integra e concisa pelo eminente senhor Cardial Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, no dia 10:

«Estes dois documentos historicos são dos que assinalam idades na historia dum povo. Não se marcam por anos, mas por seculos. Um, reintegra Portugal nas fontes da sua vida espiritual; o outro consagra-lhe a sua vocação missionaria. De ambos os modos, é a nação que intensamente se restaura, renova e lança no ultramar á conquista cristã e portuguesa das almas».

De facto, o principal beneficio incide sobre o padroado oriental, missões que ressuscitam além-mar o alto prestigio de Portugal.

Não vamos, porém, desnecessariamente, exalçar a figura de diplomata do desde as seis horas da tarde de 2 de março de 1939, proprio dia do 62.º aniversario natalicio investido nas prerogativas, excelsas como Pio XI e que como Cardial Eugenio Paccelli foi luminar da côrte de Pio XI e deu provas de brilho na embaixada em Berlim em 1920.

De escusado é a saliencia de interferencia do secretario de Estado, antigo Nuncio em Paris, cardial monsenhor Luigi Maglioni, citado, á epoca, entre os trinta e sete cardiais italianos para suceder a Pio XI, extinto a 10 de fevereiro de 1939.

Não menos extemporaneo seria o realce do vulto do Cardial Tardini di Montini, sub-secretario de Estado da Congregação dos Negocios Eclesiasticos.

Logicamente prescindivel a menção dos trabalhos proficientes do ilustre Chefe do Governo e ministro dos Estrangeiros, sr. dr. Oliveira Salazar, e do das Colonias, sr. dr. Francisco José Vieira Machado.

Por igual do inclito Nuncio em Lisboa, cardial monsenhor Pietro Ciriaci e do eminente senhor Cardial Patriarca D. Manuel Cerejeira.

Duas outras individualidades devem emergir, por semi-ocultas nessa missão que traduz o reconhecimento da soberania espiritual lusa nos limites internacionais do Padroado Português no Oriente.

A do bispo de Moçambique, sr. D. Theodosio Gouveia, o ultimo nosso prelado a ser recebido pelo Sumo Pontifice extinto e junto do qual teria versado, antes, os serviços do Padroado e a criação do bispado de Lourenço Marques.

A segunda e a da derradeira rainha que se sentou no trono de Portugal, Senhora D. Amelia de Orleans Bragança. Atendendo a voz corrente á soberana, que teve audiencia ainda a 20 de abril pelo chefe universal da Igreja, se podem atribuir intercessões para a outorga da Concordata valorisadora do nosso poder e prestigio além oceanos, em Africa, na China, nas Indias.

Bela essa atitude, aliada a varias, demais conhecidas, em proveito da nação e demonstrativas do seu amor á Patria, onde viveu e sofreu, logrou afectos e incompreensões e da qual disse, em novembro de 1939:

«Que Deus proteja a França e o meu querido Portugal que, embora distante, eu sinto perto de mim!».

Três decadas sobre um epilogo historico são auxiliar a que politica em arredio absoluto, ponto justificativo de um acto de gratidão.

Constituiria, talvez, um dos aspectos mais comoventes das celebrações centenarias.

Livre de peias, fronteiras descerradas, poderia a que de longe jamais esqueceu Portugal viver quando quisesse, sob o seu ceu azul e orar junto dos tumulos dos definitivos encerrantes das dinastias lusas, o marido, D. Carlos, o Imolado, e o filho estremecido, D. Manuel, que alcançou a justiça de repousar na cripta de S. Vicente...

ARMANDO RIBEIRO
(Do Instituto de Coimbra)

NOVIDADES LITERARIAS

«ONDE A TERRA ACABA E O MAR COMEÇA»

de Afonso Lopes Vieira

Afonso Lopes Vieira é o poeta do mar. Dir-se-ia que, na sua alma, como nos busios dourados, onde o vento sussurra, o espirito de Camões ecôa ainda naquelas suas estrofes, admiraveis de legenda oceanica e de destino português.

Neste belo livro, intitulado «Onde a terra se acaba e o mar começa», Afonso Lopes Vieira dá-nos os elementos mais belos da sua paisagem lirica. O mar lusiada que começa no seu eirado de S. Pedro de Muel, e vai, dilatando-se, cobrir o mundo de falas portuguesas. Ha no poeta, como em nenhum outro, o sentido da eternidade, e a nota real, por vezes pitoresca, mas sempre humana, do horizonte proximo. Neste seu livro o tema essencial, é a vida de Camões em versos, que brilham como estrelas, no ceu profundo da eternidade. Em maravilhosos quadros liricos, ele dá-nos naquele seu jeito a um tempo tão classico e moderno, alguns dos passos mais belos do épico. As suas desventuras pelo mundo, o seu naufragio, os seus amores, como os amigos choraram a sua morte, e até o elogio do censor dos «Lusiadas». Só Afonso Lopes Vieira poderia cantar assim o poeta— como que, bebendo-lhe o sangue do genio, numa evocação de extraordinaria claridade, que tem alguma coisa de ressurreição. Outros poemas, como o Mousinho em que palpita a eternidade de Portugal; os esponsais da lua e do mar, e este tão ligeiro e gracil, que hoje reproduzimos, são obras primas de lirismo, de nacionalismo cavadas nas raises mais profundas duma sensibilidade e duma inspiração que, constantemente, se renovam, atingindo o universal.

«Onde a terra se acaba e o mar começa» é bem um poema da Patria. Afonso Lopes Vieira, na sua adoração de Camões, aproxima-se dele, até mesmo naqueles versos de malicia, ligeiramente, profanos, em que a subtileza do seu espirito é ainda poesia—poesia de oiro português.

A' senhora Maria Laranjo, da praia da Nazaré

Minha boa Amiga senhora Maria
Laranjo, da praia da Nazaré,
em que tanto admiro essa fidalguia
de um povo que na Europa o mais fino é,
muito agradecido pelo almôço Real
que ai me deu junto ás ondas do mar;
tivera Camões comido um igual,
fazia-lhe versos, mas não a zombar.

Minha boa Amiga senhora Maria
Laranjo, da praia da Nazaré,
por minha mulher a receberia
(se a minha Amiga quisesse, já se vê)
se acaso a conheço quando era solteiro,
para ser agora,—ventura tamanha—
em vez de pobre doutor, marinheiro,
mendigo do mar, arrais de companha.

Estando da banda dos pobres do mar
já eu não teria, como tenho ás vezes,
remorsos tamanhos e tão graves fezes
de ver tantas dores em roda a penar;
assim penaria e acreditaria
como eles, por lindo milagre da fé,
que depois no mar do Paraiso seria
o pescador mais feliz da Nazaré!...

Mas já que eu errei, por destino fatal,
o que era a minha pura, certa vocação,
saiba que em si louvo e admiro Portugal
no que tem de belo—alma e coração.
E saibam as altas senhoras princesas
que ha uma fidalga ai na Nazaré
com quem elas podem aprender finezas
e a dar um almoço que tão fino é.

AFONSO LOPES VILIRA

ASPECTOS CITADINOS

AINDA O LIXO...

E' indubitavel que a Camara Municipal de Lisboa viu o problema dos lixos em relação ao turismo por um prisma aceitavel e tanto assim, que os clamores contra os recipientes que foram adoptados e hoje se vêm espalhados por quasi toda a cidade, cessou. Era natural! As transformações de costumes já com fundas raizes, não se alteram sem criar divergencias, mas estas esclarecidas fazem entrar a razão no seu respectivo encaixe.

Foi o que aconteceu, visto que o povo de Lisboa compreendeu com facilidade as vantagens para a higiene e para a sua personalidade de civilização, na adaptação que se efectuou.

Mas surge agora um outro problema que nasce das consequencias da guerra, do desemprego frisarei em primeiro lugar, o qual vem trazer despesas novas ao contribuinte quando tal coisa não foi revista quando a postura que obriga á compra do recipiente para o lixo foi tornado obrigatoria.

Explico. Tornou-se hoje em praga, que é preciso extinguir, a do trapeiro amador.

Logo de manhã, quando os recipientes são postos ás portas, ela surge e mexe e lhes revolta os conteudos e os entorna, procurando sacar dos mesmos o que pode ser ou pode não ser util!

Com a inconsciencia propria de quem não defende interesses alheios, destroe uma obra de visão porque abre os depositos e não os torna a fechar; concorre para que Lisboa seja uma cidade porca, visto que espalha o lixo pelas ruas e portas onde o mesmo se encontra; prejudica o publico porque força aquele jogo suave que cada um dos depositos possue para abrir e fechar, obrigando os donos a consertos que são sempre danosos.

Depois é uma classe, a dos amadores, que nem um milavo paga ao Municipio!

Estraga porque estraga e não oferece contra-partida porque é gente anonima que anda sempre trabalhando ás... escondidas.

São ás centenas esses trapeiros a causar dezenas de perdas.

Se a falta de trabalho é grande, e não o nego, quero crer que o arrematante dos lixos deve precisar muito de quem trabalhe na sua escolha.

Mas a colectividade não pode estar á mercê dos que, por processos prejudiciais, destroem uma obra que a Camara Municipal deseja limpa, afinada e bem carrilada.

Há pois que proibir absolutamente esse enxame de «moscas», evitando que uma obra de alcance higienico esteja quotidianamente entregue a mãos que a não respeitam e em contrario concorrem para destruir os seus beneficios!

ALVARO NETO

DE LUTO

Ivo Pereira Gomes

Com 18 anos de idade, e vitimado por uma congestão pulmonar, faleceu ontem e foi hoje a enterrar o sr. Ivo Pereira Gomes, empregado na Companhia do Credito Predial, onde contava numerosas simpatias.

Era filho da sr.ª D. Maria Constança Gomes, e do sr. João Gomes, funcionario da Associação dos Empregados no Comercio e Industria.

A' familia enlutada apresentamos pesames.

Café Luso

NOITE DA MODA — Hoje a distinta actriz **Berta Cardoso, Antonio Samil, Margarida Pereira, Ilda Silva, Mario José Paninho, Frutuoso França** e **Humberto Madeira,** em imitações, fado, guitarradas, solos, tangos e canções.

RETIRO DA SEVERA Telef. 29638

HOJE — A's 22 horas — HOJE

Festa do actor Jaime Zenóglio. Colossal programa de Fados e Variedades, pelos melhores artistas do teatro.

Verbena de Santa Catarina

Hoje: Fados, variedades e baile. Maria Carmen, Domingos Silva, Joaquim Gomes, Modesto Maia, José Nunes e Armando Machado.

Solar da Alegria *Tel. 27195*

Hoje: Amalia Rodrigues, Julio Proença, Lucia do Carmo, Jaime Silva, variações, solos e desgarradas. Sabado: Grandioso espectaculo

O Congresso dos Bombeiros

começou hoje em Santarem

SANTAREM, 6.—*(Pelo telefone)*.—No «rapido» de Lisboa chegaram a esta cidade as delegações e a direcção da Liga dos Bombeiros, que eram aguardadas na estação pelo vereador do pelouro de incendios, sr. Guilherme Amorim; pela direcção e pelos comandos dos Bombeiros de Santarem cp elo sr. capitão Manuel Reis Cardoso, inspector e comandante dos Bombeiros Municipais de Santarem, etc.

Os recemchegados seguiram para a cidade onde, junto do jardim da Republica, eram aguardados pelas autoridades e entidades oficiais, alunos das escolas e professorado, banda dos bombeiros, e enorme multidão. Após os cumprimentos, seguiram em cortejo que entrou na cidade pela praça Marquês Sá da Bandeira em direcção aos Paços do Concelho. Das janelas dos predios pendiam colchas e eram lançadas flores sobre os bombeiros. Pode dizer-se que a cidade recebeu galhardamente os bombeiros, representantes de todas as corporações do país.

A' entrada dos Paços do Concelho estava o sr. Antonio de Bastos, presidente da Camara, que recebeu os visitantes, convidando-os a subir á sala nobre, onde se realizou uma sessão de bôas-vindas. Na mesa de honra sentaram-se os srs. Abel Polvora, presidente da Liga dos Bombeiros; dr. Antonio Abreu, presidente da assembleia geral dos Bombeiros Voluntarios; os comandantes Mota Carmo, Reis Cardoso, e o vereador do pelouro de incendios, sr. Guilherme Amorim.

O sr. presidente da Camara saudou os bombeiros afirmou que a cidade era conquistada pela segunda vez, isto é, depois das hostes de D. Afonso Henriques, pelos bombeiros.

Agradeceu e fez o elogio de Santarem o sr. Alvaro Valente, comandante dos Bombeiros Voluntarios do Montijo.

A 1.ª sessão do congresso realiza-se no teatro Rosa Damasceno, ás 16 horas, e a 2.ª, ás 22 horas, no mesmo local.

O DECRETO DE AMNISTIA

e os efeitos que produz

O Tribunal Militar Especial está ainda a estudar a situação dos varios condenados em face do decreto da amnistia. Não tomou até agora nenhuma decisão.

Da cadeia de Monsanto saíu em liberdade mais um condenado de crime comum.

Dos condenados por motivo do 19 de Outubro estão presos o «Dente de Ouro», na Penitenciaria de Coimbra; o «Arrebenta», na Penitenciaria de Lisboa, e José Carlos e Matias de Carvalho, em Monsanto. Estes quatro homens vêem reduzidas um pouco as suas penas por efeito da redução do tempo, a contar, da prisão preventiva.

Do caso do Angola e Metropole é de citar a situação de Alves dos Reis. Beneficiou já de uma redução no tempo de prisão preventiva, e da redução do tempo da pena de degredo — um terço — por motivo da ultima reforma prisional. Agora, por efeito do artigo 14.º do decreto de amnistia, aproveita mais 27 meses. Deve deixar a prisão em 1943.

Quanto a José Bandeira, doente e preso no hospital dos Capuchos, completará a pena em fins de 1941, pois beneficia tambem de reduções do tempo de prisão.

CANTIGAS POPULARES

Toma tento no que fazes,
vê lá onde vais parar.
Se queres a sorte, procura-a
na «Mascote Popular».

Rua Sol ao Rato, n.º 5

TAMARIZ
ESTORIL
Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás
Aprazivel recinto com divertimentos, para creanças

NOTA ECONOMICA

Exportação de frutas

Os que, no seu desejo de ver industrializado o país, inculcaram que em pouco nos reduziriamos a horta e pomar da Inglaterra, tinham menos intuito de apontar a nossa singular disposição para país de produção horticola e fruticola de qualidade, do que intenção de sublinhar a nossa subordinação ao mercado inglês.

E no entanto essa singular disposição existia e existe, podendo nós concorrer em qualidade, quando o resolvermos, com os mais qualificados exportadores de frutas e produtos horticolas do mundo.

A nossa posição geografica e as nossas condições geologicas e climatericas dão-nos realmente muitas vantagens sobre outros países que, em quantidade, sem duvida, nos batem, mas que, em qualidade, ficam muito longe de nós quanto á produção de frutas.

Fadados fômos pela natureza para essa produção, mas longe estamos de aproveitar os dons superiores que possuímos e de valorizarmos as nossas frutas no mercado internacional em concorrencia com outros países, quanto poderiamos e deveriamos.

Sugere-me estas considerações os numeros da exportação de frutas verdes e sêcas, e de azeitonas e produtos horticolas que encontramos no *Relatorio do Gremio do Comercio de Exportação de Frutas de 1939*.

Excluíndo o Algarve e as ilhas cuja produção e exportação de frutas são, como se sabe, muito valiosas, no ano ultimo exportaram-se 21.722 toneladas das quais 11.332 de frutas verdes, 856 de frutas sêcas e 9.534 de azeitonas e produtos horticolas.

No primeiro grupo as frutas dominantes foram:

Castanhas...	4.073	Tons.
Melões	3.220	»
Uvas...	3.272	»
Maçãs	390	»
Laranjas	231	»

No segundo, as maiores quantidades exportadas foram de:

Miolo de amendoa... ...	593	Tons.
Nozes	92	»
Figos	75	»

No terceiro, figuram como principais exportações as de:

Cebolas	4.158	Tons.
Batatas	2.836	»
Azeitonas pretas... ...	1.269	»
» verdes... ...	709	»
Hortaliças...	168	»
Alhos	129	»

Os mercados principais foram a Inglaterra que nos levou 9.782 toneladas, o Brasil que nos comprou 5.099, a Alemanha para onde exportámos 2.019 e os Estados Unidos para onde foram 1.189.

Para Inglaterra exportámos principalmente:

Melões	2.695	Tons.
Uvas...	1.868	»
Castanhas...	633	»
Maçãs	298	»

Para o Brasil principalmente:

Castanhas	2.291	Tons.
Azeitonas pretas... ...	1.105	»
» verdes... ...	597	»
Uvas...	487	»
Melões	266	»
Alhos...	114	»

Para a Alemanha:

Batatas	999	Tons.
Uvas...	807	»
Laranjas	209	»

Para os Estados Unidos:

Castanhas...	1.010	Tons.
Melões	145	»

Além destes numeros tão interessantes no *Relatorio*, encontro um exame cuidadoso da posição do negocio da exportação de frutas e produtos horticolas, segundo a sua especie e mercados principais.

Não sei se haverá muita gente que leia o *Relatorio*, nos meios interessados e nos postos dirigentes. Bem necessario era que o fizessem.

Iniciou-se a quadra das frutas. O mercado alemão está encerrado. O inglês condicionado. Não ha para o brasileiro e americano a navegação frequente de antes.

Façamos votos por que tudo isto se tenha tido em conta para prever, evitando desastres aos produtores, animados por alguns exitos já obtidos e aos exportadores cuja agremiação os facilitou.

Se fômos chamados pomar e horta da Inglaterra — bem pequenos por sinal para as necessidades do consumo britanico — temos de pensar em sê-lo para muitos outros países, não no sentido pejorativo com que no-lo chamaram, mas com a intenção enaltecedora e valorativa que é possivel e de desejar.

NUNO SIMÕES

Galardão cientifico

A Academia conferiu

o «Premio Artur Malheiros»

ao dr. Manuel Valadares

A Academia das Ciencias conferiu hoje o «Premio Artur Malheiros, 1939». Como se sabe, aquela douta instituição atribue, anualmente, dois premios, um literario, outro cientifico, respectivamente, instituidos por Ricardo e Artur Malheiros. Este ultimo da competencia da classe de ciencias, ascende a cinco mil escudos, sendo, pelo seu regulamento, ainda é permitido atribuir um «accessit» a qualquer outro trabalho de valor.

Na ultima reunião academica foi lido o parecer sobre os trabalhos a concurso redigido por uma comissão constituida pelos srs. generais Aquiles Machado e Oliveira Simões e professores drs. Rebelo da Silva e Pereira Forjaz, cujas conclusões foram hoje aprovadas por unanimidade.

O «Premio Artur Malheiros, 1939» foi atribuido ao sr. dr. Manuel J. N. Valadares, pelo seu trabalho: «Analise por espectografia de raios X de transmutações naturais ou provocadas».

O premiado é doutor em ciencias fisicas pela Universidade de Paris, onde foi discipulo de «amdame» Curie. Estudou na Suiça, e tambem na Italia, onde se encontra actualmente. Foi bolseiro da Junta de Educação Nacional e é assistente da Faculdade de Ciencias de Lisboa, tendo dirigido com alta competencia os serviços cientificos da oficina de restauro do Museu de Arte Antiga.

O «accessit» recaiu no trabalho do professor da Faculdade de Medicina do Porto, sr. dr. Elisio Milheiro, intitulado — «Sobre as propriedades e a constituição quimica dum glucosideo extraido do «Galium Molluco»

O «Premio Artur Malheiros, 1939» será entregue, em data oportuna, com toda a solenidade.

Festas Centenarias

Guimarães

Ao contrario de noticias vindas a publico esclarece-se que todo o material e realizações luminosas do CASTELO DE GUIMARÃES, e AUTO DA FUNDAÇÃO ali representado, são, não da Casa Philips, mas sim da ELECTRO RECLAMO, L.DA.

AMADORES FOTOGRAFICOS

As peliculas **«Veritas»** e **«Spochrom»** dão-vos sempre inteira satisfação.

As **Veritas** vendem-se em toda a parte aos preços seguintes:

6 1/2 × 11.. 9$00 — Cópia.. $70
6 × 9.. 7$50 — Cópia.. $50
4 × 61/2 6$50 — Cópia.. $40

Revelagem gratis dos rôlos.

Grandes descontos para revenda. Pe... **TO ACHILLES** — Av. Alm... ante Reis 1, 1.º andar. (Aberto aos ... mingos).

BRIQUETES

De Rio Tinto. Os de maior rendimento, menor consumo e os mais baratos. Entrega ao domicilio em Lisboa e arred... res. Pedidos pelo Telefone 47732.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Portimão na casa J. da Silva Prazeres Junior.

Um chapeu ALMEIDA distingue-se pela sua elegancia!

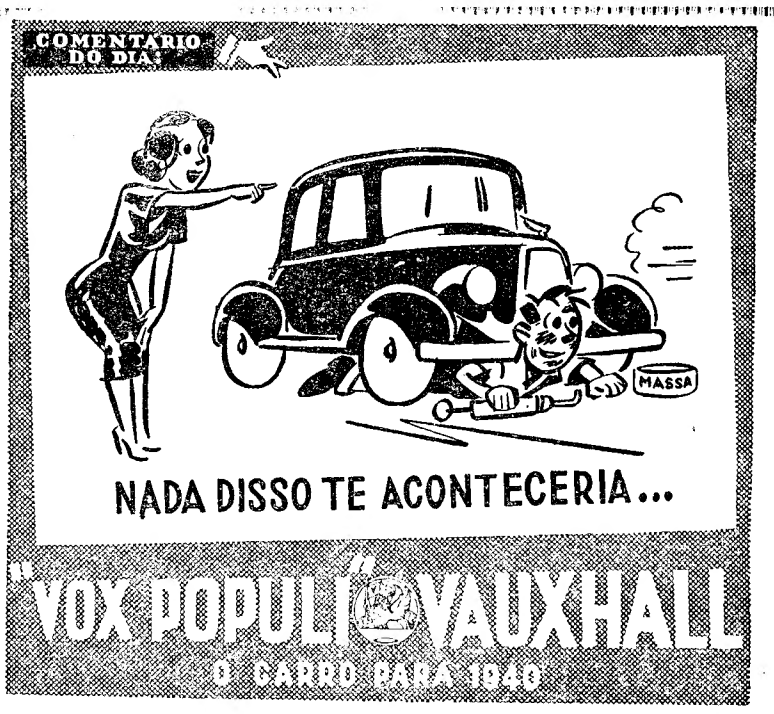
Rua Rodrigues Sampaio, 160

"His Master's Voice"

RADIOS — GRAMOFONES
DISCOS

«His Master's Voice» não é mais caro: é melhor

EST. Valentim de Carvalho — Rua Nova do Almada, 97



Os direitos da diplomacia

A diplomacia volta a fazer valer os seus direitos. Negoceia-se em varias capitais da Europa, e é fora de duvida que das negociações em curso podem resultar alterações sensiveis na marcha prevista dos acontecimentos. Ha uma tendencia evidente para regressar ás formulas consagradas do equilibrio europeu. Que essa operação seja acompanhada de transformações profundas na vida interna dos Estados, não resta a mais pequena duvida.

Em Inglaterra, um governo, constituido na sua maioria por conservadores, decreta a mobilização das pessoas e bens para fins de guerra. O sindicalista Bevin, categorizado dirigente das «Trade Unions», decreta o fim das greves, em nome do interesse nacional. Em França o governo recompõe-se, mais uma vez, encaminhando-se para a concentração de poderes nas mãos do sr. Paul Reynaud. A exclusão de Daladier, embora ditada por necessidades imediatas e prementes, representa o fim duma politica e o inicio dum periodo novo na vida da nação.

Raymond Poincaré escreveu nas suas «Memorias» que a França entrou na ultima guerra em condições de vantagem diplomatica, que ele não se teria atrevido sequer a sonhar. A seu lado estavam, na luta contra os Imperios Centrais, desde a primeira hora, a Grã-Bretanha, a Russia, a Belgica e a Servia. Poucos meses depois, a Italia e a Romenia juntavam o seu esforço á causa dos aliados. No decorrer dos quatro anos de luta, até que os Estados Unidos se resolveram a intervir decisivamente, outros paises se associaram ao esforço comum.

Desta vez a preparação diplomatica, do lado das nações ocidentais, pode considerar-se insuficiente. Ha vinte e cinco anos a Alemanha tinha assegurada a colaboração do imperio austro-hungaro que, em territorio e população, correspondia a uma parte dos paises ocupados pelos alemães nos ultimos tempos: Austria, Checo-Eslovaquia, Polonia. Mas estas anexações e conquistas traduziram-se por episodios desastrosos que diminuiram o prestigio dos aliados e afastaram a confiança que a Europa tinha na sua energia e no seu espirito de decisão.

Nem a Russia, nem a Italia, como aconteceu durante a ultima conflagração, se encontram ao lado da França e da Inglaterra. A Russia dos czares é hoje a U. R. S. S. de Estaline. O czar sacrificou trezentos mil soldados em Tannenberg para que o milagre do Marne se tornasse uma realidade militar; Estaline associou-se á partilha do despojo polaco. A Italia, que fazia parte da Triplice Aliança, proclamou, em 1914, a sua neutralidade e depois combateu a Alemanha. Em 1939 adoptou uma atitude de não beligerancia e declarou que o eixo Roma-Berlim e o pacto de Milão continuam a ser as pedras fundamentais da sua politica.

A França e a Inglaterra modificaram a sua representação em Moscovo: Sir Stafford Cripps substituiu William Seeds; Erik Labonne ocupou o posto de Naggiar. Durante a ultima conflagração, o governo britanico esteve sempre representado em S. Petersburgo por um diplomata de carreira, Sir Georges Buchanan. A França mudou, por mais duma vez, o seu embaixador. Entre Maurice Paleologue e Albert Thomas o governo francês acompanhou a evolução da politica russa, de Nicolau II a Lenine.

Quando o czar visitou pela primeira vez Paris, em 1896, Paul Cambon, que simbolizava a mais pura tradição diplomatica francesa, escrevia a sua mãe: «Deves ter assistido á entrada do czar. E' uma cerimonia que não esperavas, decerto, ver quando, ha quarenta anos, nos embalavas, metendo-nos mêdo com o cossaco. O mais curioso é que a cerimonia se passa no tempo da Republica. Eu, por necessidade, suporto o cossaco, e creio que todos devemos fazer o mesmo. Mas não ligo o coração a esse sacrificio. Sou muito europeu e muito latino para o poder fazer». As realidades dolorosas da geografia, da historia e da politica, quaisquer que sejam as aparencias, não se modificaram muito no decurso destes oitenta anos.—C. F.

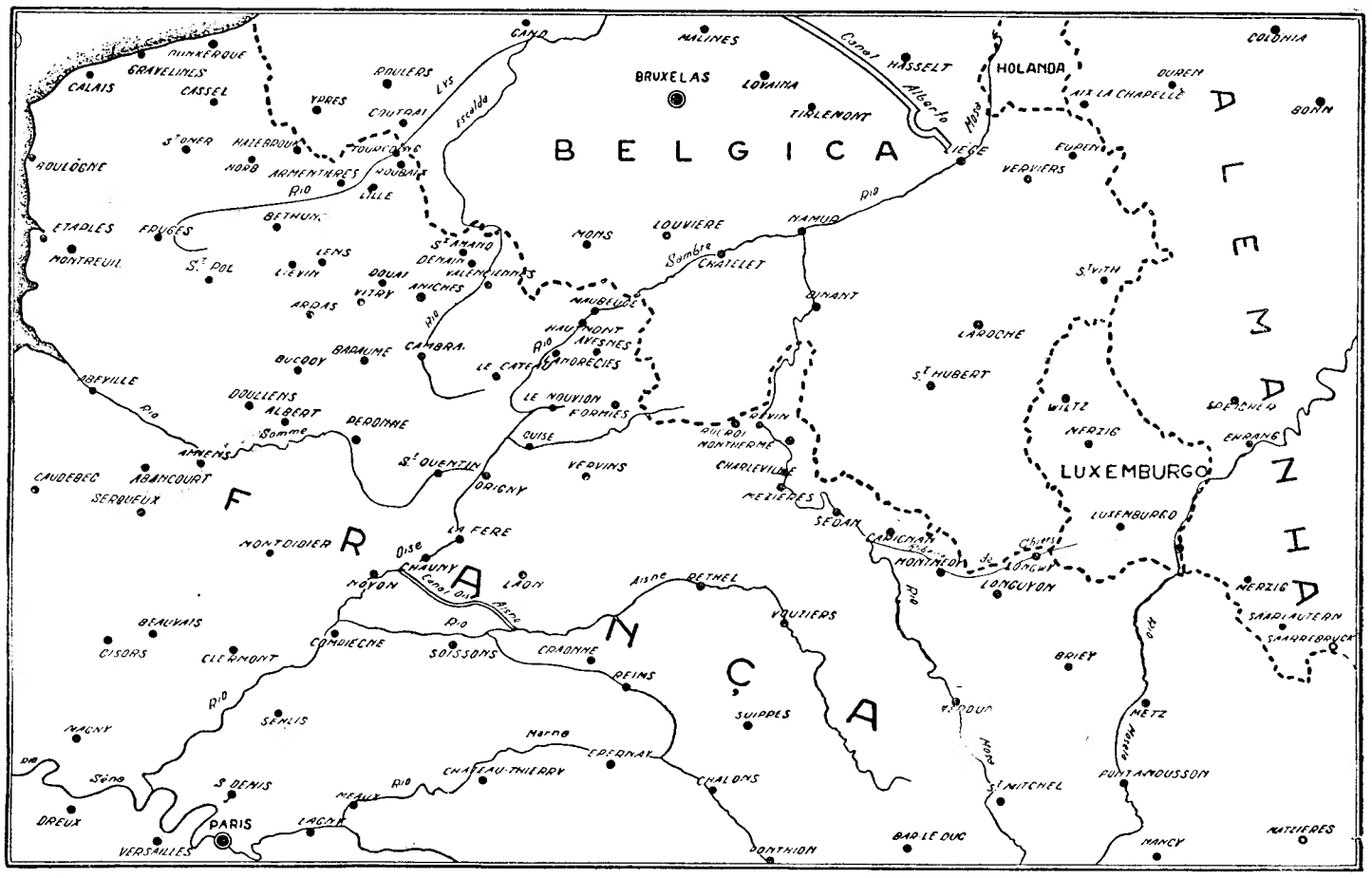
O «Diario de Lisboa» vende-se em Lourenço Marques na casa José Maria dos Santos.

A GUERRA NO AR

Grande actividade aerea sobre a França

Os aviões alemães tentaram atacar as bases da aviação inglesa

A R. A. F. fez varios bombardeamentos eficazes no Reich



Eliminada a frente norte, depois de terem terminado as operações de Dunkerque, a nova ofensiva alemã desenvolve-se ao longo duma linha de batalha que acompanha o rio Somme, desde a foz, em Abbeville, e se prolonga ainda alguns quilometros para oriente, ao longo do Aisne. A batalha trava-se agora nessa vastissima frente, que o mapa que publicamos permite demarcar, embora não haja ainda informações concretas sobre os pontos onde a luta assume maior intensidade

PARIS, 6. — A actividade aerea é muito viva. Ontem houve bombardeamentos no noroeste, centro e até em certos pontos da região parisiense. — (Havas).

PARIS, 6. — Esta noite, da 1 e 10 á 1 e 30, ouviu-se violento tiroteio da D. C. A. na região do centro. Esta manhã, ás 9 e 30, a D. C. A. entrou de novo em acção na mesma região.—(H.).

PARIS, 6. — A' 1 e 50 houve alarme aereo na região do centro, que terminou ás 2 e 20.

Das 19 e 30 ás 20 e 15 houve alarme aereo na região do Baixo Sena.—(Havas).

Aviões alemães abatidos

PARIS, 6. — Foram abatidos, sem duvida possivel, 7 aviões inimigos na região normanda, durante os diferentes alarmes ontem de dia e á noite.

Por outro lado, consta que foram abatidos mais três aparelhos na região do centro. — (Havas).

A aviação alemã bombardeou diversos pontos da Inglaterra

LONDRES, 6. — Um comunicado dos ministerios do Ar e da Segurança Publica anuncia que, na noite passada, o inimigo largou certo numero de bombas incendiarias nas regiões rurais do Yorkshire, Lincolnshire e Norfolk, bem como ao longo do Tamisa, aparentemente para tentar localizar e atingir aerodromos da R. A. F.

A D. C. A. fez fogo e não se assinalam danos materiais, além duma casa no Lincolnshire, que se incendiou.

Em dois ataques anteriores o inimigo lançou bombas incendiarias e explosivas pesadas que não causaram danos graves. Ha seis pessoas ligeiramente feridas.—(Havas).

LONDRES, 6. — Houve novo alarme aereo, a noite passada, na costa oriental. Durou 45 minutos. Ouviram-se explosões para as bandas do sudeste. Tambem ao largo da costa se ouviu o crepitar de metralhadoras. A's primeiras horas da manhã, duas formidaveis explosões sobressaltaram a população; crê-se que eram resultado da largada de rosarios de bombas.

Sabe-se que algumas bombas cairam numa aldeia. Não se assinalam, até ao presente, danos materiais. A DCA interveio e o clarão duma grande explosão distante iluminou o ceu. Supõe-se que foi abatido um avião inimigo.—(Havas).

A aviação inglesa bombardeou objectivos militares do Reich

LONDRES, 6 — O ministerio do Ar comunica: «Durante a noite passada varios depositos de petroleo no Ruhr e noutros pontos da Alemanha, foram alvo de bombardeamentos importantes. Um dos nossos aparelhos não voltou á base.

Um aparelho da defesa costeira que regressava duma missão de reconhecimento ofensivo sobre a Escandinavia, abateu um hidroavião «Dornier». — (Havas).

Vôo sobre a Suecia

ESTOCOLMO, 6—Um grande avião estrangeiro, vindo do nordeste, voou sobre o norte da provincia de Bohuslaen, na Suecia ocidental.

A D. C. A. abriu fogo e o avião desapareceu para os lados do noroeste—comunica a Tidningarnas Telegramoyraa.—(Havas).

Nos Estados Unidos

aumenta o movimento de opinião a favor do auxilio aos aliados

NOVA YORK, 6. — O movimento a favor do auxilio material imediato aos aliados excede em muito a fase de iniciativa particular para atingir o de movimento da opinião, e sabe-se que o Congresso e a Administração não resistem por muito tempo á voz do povo.

Aos projectos que se acumulam na mesa da Camara e do Senado para o envio de aviões e canhões, junta-se agora a voz de numerosos intelectuais que, até ao presente, se consideravam como pacifistas convictos. Anuncia-se que Frank Wolfo, o ensaista e historiador conhecido, pediu a demissão da «New Republic», no que foi imitado pelo critico Lewis Munfort, porque a revista referida se recusou até agora a aderir ao ponto de vista de auxilio americano aos aliados. A «New Republic», cuja atitude politica se tornou, nos ultimos anos, dificil de definir, quis manter sempre caracter liberal não conformista; hoje, porém, anuncia que apoia «o auxilio imediato aos aliados mediante venda de aviões do exercito e da marinha». — (Havas).

Ataques da Imprensa á tactica do ministerio da Guerra

WASHINGTON, 6—Parte da Imprensa desta cidade chama a atenção para aquilo que denomina «A tactica obstrucionista do Ministerio da Guerra dos Estados Unidos». Deve notar-se que á frente deste Ministerio está Woodring, conhecido pela sua atitude pró-isolacionismo. Num importante jornal de Washington, Merry Go-round menciona o facto de se terem vendido armas em 1933 ao governo boliviano ao abrigo da lei de 1920, que permitia a venda a qualquer país do material em excesso na posse do Ministerio da Guerra. O articulista pregunta, portanto, se a lei de 14 de março ultimo, que proíbe a venda do excesso de material, se destinava a aplicar-se aos aliados.

O «Washonton Star» deplora a politica de auxilio aos agressores a que dá lugar na prática o excessivo respeito pela tecnica juridica. Além disso, o conhecido cronista Dorothy Thompson dirige uma carta aberta ao Congresso em que diz: «Deveis ir já para a guerra. Devemos mandar os navios da nossa esquadra, não para o Pacifico, mas para o Mediterraneo e para o Mar do Norte, além de 300 aviões para a França e para a Inglaterra a-fim-de auxiliarem a proteger as fabricas e a produção. A lógica dos factos é inexo-

ravel. Se a esquadra inglesa e o exercito francês se perderem, os Estados Unidos perdme tambem a guerra e a sua potencia e ficarão nas mãos de Hitler».—(Exchange Telegraph)

Precauções contra os estrangeiros

NOVA YORK, 6—A Camara aprovou sem discussão e enviou ao Senado o projecto de lei nos termos do qual os estrangeiros acusados de espionagem ou sabotagem por conta de governos estrangeiros serão deportados. — (H.).

O embargo á exportação de maquinas e utensilios

WASHINGTON, 6.—Em resposta a um jornal que preguntou em que se baseava o governo dos Estados Unidos para interromper a exportação de maquinas e utensilios, Early, secretario do Presidente, indicou que se aplicou embargo moral a este genero de exportações. Comparou-o ao embargo moral aplicado á exportação de aviões para os paises cujos aviadores bombardeiam populações civis. Recordou que neste ultimo caso a Repartição de Estado pedira simplesmente aos fabricantes de aviões que não os exportassem para paises cujas forças armadas bombardeavam populações civis, sem que este pedido se apoie em qualquer legislação.—(Havas).

As comunicações pela radio

WASHINGTON, 6. — A Comissão Federal de Comunicações proibiu as comunicações pela radio em todo o territorio dos Estados Unidos, tanto dos amadores como das estações estrangeiras. — (Unnited Press).

Chefe das forças navais americanas na Europa

WASHINGTON, 6—O contra-almirante David M. Lebreton, que esteve encarregado durante a ultima guerra da protecção e organização de comboios maritimos através do Atlantico, foi nomeado chefe das forças navais americanas nas aguas europeias.—(H.)

No Proximo Oriente

As precauções no Irak

BAGDAD, 6.—Como os outros paises do Protectorado, o Irak tomou todas as providencias necessarias para a hipotese da extensão do conflito, e vigia, rigorosamente, os estrangeiros e as comunicações postais e telegraficas.

O «Albilad» reclama providencias severas contra os agentes da «5.ª coluna», e afirma que a nação deve desenvolver todos os esforços para preservar a unidade nacional e apertar mais ainda as relações com os aliados.—(Havas).

As precauções na Argentina

BENOS AIRES, 6. — O governo apresentou ao Congresso um projecto de lei que regulamenta as actividades individuais e colectivas que possam perturbar a ordem ou comprometer a neutralidade. Os jornais terão de indicar os nomes dos correspondentes estrangeiros para a devida fiscalização.

Os jornais estrangeiros, vendidos na Argentina, terão de apresentar a tradução espanhola dos seus comentarios. Prevê novas providencias contra a actividade da «5.ª coluna» e os organismos comerciais que violem as leis do trabalho com objectivo politico contrario á organização democratica do país. (Havas).

O Chile resolveu adoptar

medidas economicas extraordinarias

SANTIAGO DO CHILE, 6—O Presidente Aguirre lançou um manifesto ao país para anunciar medidas economicas extraordinarias tendentes a minorar a situação criada pela paralização do trafego internacional do Chile em virtude da guerra europeia.

Declara ele no referido manifesto que fará uso de todos os meios para perseguir aqueles que por qualquer meio prejudiquem a rigorosa neutralidade do país, e se necessario fôr pedirá tambem poderes extraordinarios ao Congresso.—(United Press)

Foi interrompida a navegação

entre Malta e Siracusa

LA VALLETTA, 6—O serviço de barcos entre Malta e Siracusa foi interrompido.—(R. R.).

Opiniões da Imprensa

Comentarios dos jornais franceses á nova ofensiva alemã

PARIS, 6.—Os jornais souberam a noticia da remodelação ministerial demasiado tarde para a poderem comentar.

Comentando a nova ofensiva alemã, alguns criticos militares declaram: «Se perdessemos esta batalha não perderiamos a guerra, mas perderiamos Paris, que está actualmente em jogo. Se aguentarmos o golpe e se o inimigo recuar, Hitler terá perdido a guerra».

O general Duval nota no «Journal» que os alemães não conseguiram abrir brecha importante na frente francesa, mas acrescenta que se não trata de dispositivo identico á linha Maginot, mas antes de dispositivo em profundidade podendo oferecer obstaculo ao avanço do inimigo e permitindo esperar que este revele as suas intenções para lançar reservas e passar á contra-ofensiva.

Blum escreve que não ha lugar para duvidas. Hitler não separará a França da Inglaterra. A França resistirá e irá até ao fim e para além da resistencia humana. E resistir é vencer.—(Havas).

Os jornais de Londres ocupam-se do sentido da ofensiva alemã

LONDRES, 6—Com o novo ataque alemão nas frentes do Somme e do Aisne iniciou-se a jogada de Hitler para «o total aniquilamento da Grã-Bretanha e da França». Os cronistas militares londrinos observam que não se pode contar com que o poder alemão nesta batalha seja menor do que aquele que anteriormente se desencadeou contra os aliados na Flandres. Os exercitos franceses combatem de facto, nesta batalha pela existencia da França.

O «Times» observa, contudo que se poderá vir a verificar que esta não é a unica, nem talvez a principal ofensiva. Seja onde fôr que o novo golpe venha a ser vibrado, os criticos militares são uanimes em pensar que a França deve defender a todo o custo a linha vital que vai de Rodem a Verdun, e que lhe permite transportar os abastecimentos e reforços pelas muitas estradas que vêm do sul. Ainda que haja cêrca de 12 milhas de terreno plano e seco entre o Aisne e o Oise, a frente que os franceses ocupam presentemente apresenta dificuldades para o atacante, especialmente em virtude do grande obstaculo constituido pelos pantanos do Somme.

Os franceses parece terem construido fortificações de campanha, semelhantes ás da ultima fase da Grande Guerra. Sustenta-se em Londres que essas fortificações escalonadas em profundidade serão dificeis de [illegible]. Deve esperar-se, contudo, que os alemães se empreguem a fundo e, conforme diz o «Times», é de prever que os proximos dias tenham uma influencia decisiva

O conhecido cronista militar Wintringham escreve que os alemães não procuram ameaçar cidades. mas sim têm como objectivos os proprios exercitos. Nestas circunstancias o impulso ofensivo é dirigido não tanto contra Paris, como no sentido de cortar os exercitos franceses. A direcção da ofensiva no sector de Amiens é nitidamente para o vão entre Rouem e Paris, para deste modo envolverem os franceses na zona de Dieppe e do Havre. A posse destes portos completaria a obra começada pela conquista das outras cidades do canal da Mancha —(Exchange Telegraph).

O «Matin» presta homenagem á firmeza da Suiça

PARIS, 6. — O «Matin», que presta homenagem á firmeza da Suiça, diz que os suiços, vizinhos e amigos, nada perderam da sua lendaria pericia no tiro. Num dia — diz — abateram três aviões alemães sobre o seu territorio e no dia seguinte avariaram mais dois. E' uma bela proeza

«Mas, tenhamos a certeza — prossegue — *de que a radio alemã não fará a menor menção a este respeito, o que lhe evitará que minta mais uma vez. Não puderá sustentar que os aviões de cruzes gamadas, cujas carcassas jazem no solo helvetico, eram franceses ou ingleses. Além disso, o sucedido fará reflectir aqueles que tentem imitar os aviadores alemães.*

«Aquele pequeno país — sublinha — *tem dado desde o inicio da guerra um grande exemplo de firmeza, lealdade e coragem. Assim tivessem procedido outros neutros da Europa. A atitude da Suiça foi sempre inequivoca. Nunca tergiversou. Tomou as decisões que julgou indispensaveis á defesa do seu solo. Assumiu sózinha as suas responsabilidades e, simultaneamente, com a sua admiravel organização da Cruz Vermelha Internacional, pôs um clarão de bondade no desencadeamento de tantas crueldades. A Suiça cumpriu o seu dever para com ela e com a Humanidade».*

VISITA MINISTERIAL

a Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 6—*(Pelo telefone)* — A's 14 e 30, chegaram a esta cidade os srs. ministro das Obras Publicas e sub-secretario das Corporações que, sob as arcadas da Camara Municipal, receberam os cumprimentos das autoridades.

Centenas de crianças das escolas e asilos, lavadeiras envergando trajos regionais e muito povo, saudaram os ilustres hospedes que, depois de almoçarem no Hotel de Santa Luzia com as autoridades locais, seguiram para Barcelos.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 20º,5; minima, 15º,3.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 23º,1; minima, 14º,2.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Bom tempo. Ceu ainda um pouco nublado. Vento N, moderado a bastante forte. Pequena subida de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

Prestigio universal

Os medicamentos »*Bayer*« são tão bons que conquistaram o globo inteiro; estão à venda nas farmácias de todo o mundo e são utilizados por milhões de pessoas que depositam uma confiança ilimitada na sua eficácia. Em toda a parte onde há homens que vivem e sofrem, nas grandes cidades de todos os continentes, nas povoações mais modestas e mais distantes, em todos os povos e raças, os medicamentos »*Bayer*« exercem a sua acção benéfica. O mundo é constantemente abastecido de produtos »*Bayer*«. Qual de nós não teve ainda dores e não tomou Cafiaspirina? Este produto constitui, só por si, a prova da boa qualidade e da eficácia dos preparados »*Bayer*«.

BAYER

Cafiaspirina

A Cafiaspirina não deprime os nervos, antes anima e refresca.

CASA DO LIVRO

ABRIU ontem a «Casa do Livro» que era aguardada, não só com curiosidade, mas, pode dizer-se, com ansiedade, pelos amadores do livro. E podemos desde já afirmar que esta simpatica iniciativa triunfou. O publico acorreu, e a «Casa do Livro» encheu-se na rua do Ouro, 140, 1.º, realizando transacções interessantes.

Lá fômos, e no meio da balburdia da inauguração trocámos duas palavras com Pedro de Andrade, o Pedro da «Portugalia» que, na brecha atendia os inumeros clientes e amigos.

— Então, depois do exito da ressurreição da «Portugalia», outro triunfo?

— E' o que vê! O publico gosta de iniciativas que acabem com rotinas. Porque não se vendia em larga escala o livro adormecido nos armazens das livrarias? Por que ninguem se tinha lembrado de o pôr de novo ao sol, por preços convidativos. Resultado: um bem para os editores que desempatam capital, para os autores, porque escreveram para ser lidos, e para o publico, que os pode adquirir mais baratos. Em resumo: movimento: acordar o que dormia.

— Assim, um triunfo absoluto?

— Ainda não.

Pedro de Andrade reflecte, e depois, diz:

— Todas as iniciativas entre nós têm de lutar de começo contra os que não as compreendem. Ha os que aguardam o triunfo para depois nos darem a sua colaboração. Completa e absoluta foi a do publico. Em França, na Inglaterra e na Alemanha, vendem-se como saldos edições «cansadas» de bons autores e de importantes editores. Por que razão não ha-de suceder o mesmo entre nós?

— Então vendem só os saldos de algumas livrarias?

— Não — diz, vivamente, Pedro de Andrade. De todas, tanto nacionais como estrangeiras. Tanto editores como autores têm as nossas portas abertas, para liquidar os saldos das suas edições. Só as dificuldades motivadas pela guerra nos impediram de apresentar uma escolha dos melhores livros estrangeiros a preços irrisorios; mas isso são dificuldades que contamos vencer em poucos dias. A nossa secção de jornais de modas e livros para senhoras abrirá ainda esta semana, logo que cheguem as ultimas novidades que vêm retardadas devido á guerra. Brevemente abriremos novas secções, entre elas uma de livros tecnicos. Em resumo, tudo faremos para tornar o livro acessivel a todas as bolsas, e assim o publico terá uma verdadeira Feira do Livro aberta todo o ano.

Vinha mais gente. Retirámo-nos com a convicção de que a Casa do Livro vai ser o maior exito do meio livresco.

As festas de Guimarães

A Camara Municipal de Lisboa — que fez depôr junto ao castelo de Guimarães um grande açafate com açucenas—estava representada nas festas pelo vereador sr. engenheiro Alberto Lima de Sousa Rego.

Além das entidades estrangeiras, a que nos referimos, depuseram tambem flôres junto do castelo, em homenagem a Portugal e aos herois da sua independencia, os combatentes italianos, os adidos de Imprensa á embaixada da Inglaterra e ás legações da França e da Italia e o representante da Imprensa alemã.

UM LIVRO DE ACTUALIDADE

Está já á venda o oitavo e ultimo milhar do livro de Felix Correia «Quem vem lá?», cujos capitulos se intitulam «O que o Povo Português deve a Carmona e a Salazar», «Quem vem lá?», «A Espanha forjada na guerra que as democracias alimentaram», «A Alemanha de hoje—ou a Revolução Social na paz» e «Ultimas noticias».

Novo engenho de guerra

SEGUNDO relatam os jornais chegados hoje, foi descoberto um engenho de efeitos horriveis e que extermina completamente as dificuldades da vida; consiste em comprar jogo, para a extracção do S.to Antonio, nas Casas Costa, L.da da Rua da Prata, 60 e Rua de S. Paulo, 75

TEMAS CITADINOS

O Parque Florestal de Monsanto

Estando Lisboa a ser dotada do seu primeiro Parque Florestal—melhoramento de grande envergadura que, como outros que se estão realizando, é da iniciativa do ilustre ministro das Obras Publicas—, torna-se oportunissimo repetir as seguintes considerações feitas por um especialista francês, contemporaneo de Le Notre, o grande arquitecto-paisagista de Luis XIV, que riscou os mais belos jardins da França: «Quando tiverdes de traçar um parque, lembrai-vos, sempre, da Natureza. Nem ornamentos superfluos, nem completa ausencia de adornos. Não devereis ceder, nunca, á vista das suas graças. O triunfo da arte, neste assunto, reside na variedade das surpresas, que mistura as perspectivas e igualmente as esconde. Consultai, sempre, a qualidade e a topografia do terreno; é ela, e só ela, que reclama os jogos de agua, as fontes, os lagos, as cascatas, os terraços, as estatuas, o escarpamento dum cêrro ou o tamanho duma alameda, a espessura dum bosque ou a vastidão dum relvado. E' ele que deve fazer-se sobressair das sombras, por seus contrastes, e prolongar ou quebrar as linhas da paisagem. Pedi-lhe as vossas côres, os vossos planos, as vossas perspectivas, pois ele será o pintor de si proprio».

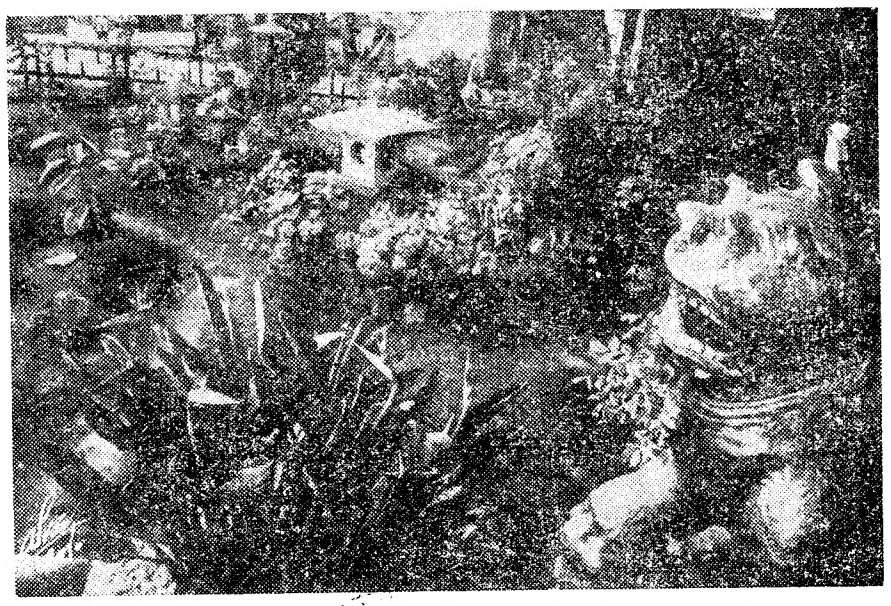
Se, agora, acatarmos essas rudimentares normas de jardinagem que, a-pesar dos seus dois seculos, são perfilhadas por Jules Buyssens, actual inspector dos passeios publicos de Bruxelas, a quem essa cidade deve, em grande parte, a beleza dos seus jardins, pode-se conseguir que esse novo maciço florestal, plantado ao longo da cordilheira de Monsanto, e, portanto, fruidor de uma topografia excepcional, se torne, em breve tempo, um dos mais notaveis parques publicos da Europa.

Pelo formato de certas escavações feitas no terreno, tememos que, transgredindo-se as referidas normas, venham a construir nesse Parque de Monsanto, um tanque ou uma piscina, num planalto, á vista da maior superficie liquida que conhecemos, como é a que se disfruta do cimo dos Montes Claros, sitio eminentissimo que sobreleva o admiravel alto que a rainha D. Maria I, a quem a capital deve muitos dos seus melhores ornamentos, escolheu para levantar o majestoso Paço Real de Nossa Senhora da Ajuda, que, para decôro nacional, tanto urge concluir na integra, e que é o primeiro edificio da capital a ser divisado quando se demanda o vasto e frequentado porto de Lisboa.

Podemos avaliar a impressão de assombro e de agrado que sentiria o estrangeiro de bom gosto, se, logo ao desembarcar nesse porto, fosse transportado, em luxuosos «autobus», para isso destinados, até essa sublime eminencia, e aí, deparasse, a encentrar uma ampla esplanada, um esplendido pavilhão-bufete, abrigado dos quatro ventos por largas chapas de cristal, e de cujos terraços e varandins lhe fosse permitido admirar, sobre a cidade, o Tejo, a montanha e o Atlantico, um espectaculo unico no mundo.

Na previsão de as escavadoras mecanicas virem a deformar a serrania de Monsanto, a qual, antes de mais nada, precisam de isentar daquele indecoroso Forte, tumulo de presidiarios, convem, tambem, voltar a repetir que a topografia dos espaços livres destinados a Parques, deve conservar a situação natural, havendo a maxima conveniencia em se deixar incolumes todos os acidentes dominadores do terreno, para que se não percam os disfrutes das cumeadas. Esses recintos de recreio, que tanto precisam de manter o aspecto rustico e pitoresco, tornam-se mais preferidos quando conservam o que é obra do Passado ou da Natureza.

Eis a razão por que lembramos dever-se conservar, na dita cordilheira, três coisas que, depois de devidamente restauradas e alindadas, virão tornar mais apreciavel esse novo Parque Florestal: os moinhos, de tanta reminescencia fenicia, que, com a charneca, o olival e a lesiria, é a nota mais alegre da paisagem estremenha; o casario do lugarejo da Cruz da Oliveira, entre as estradas da Cabresta e do Penedo da Ajuda, o qual, com o seu mo-



Um trecho do «jardim japonês» traçado e executado pelos horticultores portuenses Moreira da Silva nos jardins do Palacio de Cristal, por ocasião da Exposição Colonial Portuguesa de 1935

desto cruzeiro e a sua singela fontezinha, tão simples será, a qualquer artista regional, tornar um fiel retrato da aldeia portuguesa; e o Casal de Pedro Teixeira, cujas chaminés são uma linda miniatura das do Paço Real de Sintra e do Palacio dos Condes de Almada, em Lisboa, e ao qual, os amores secretos do rei D. José com a famosa marquesa de Tavora, de tão tragicas consequencias, deram um significado historico.

Por esse facto, teria certo cabimento trasladar-se, para o meio dum pequeno terreiro empedrado de mosaico á portuguesa, que se formasse em frente desse Casal, de onde se disfruta um dilatado panorama sobre o Atlantico, aquele Padrão que, como reza a sua propria inscrição, ergueram em memoria do execrando desacato, que na noite de 3 de setembro de 1758 se consumou contra a pessoa de el-rei Nosso Senhor Dom José I, nas terras de Alcolena», e que hoje se encontra colocado no mesmo lugar e sitio em que esteve o Palacio dos Duques de Aveiro, de sangue real de D. João II, que, então, desapareceu, por haver o Tribunal da Suprema Junta da Inconfidencia, criado pelo marquês de Pombal, sentenciado que «ele fosse totalmente demolido até aos seus proprios alicerces, de modo a não ficarem vestigios da sua existencia, sendo depois todo o seu chão salgado».

Caso haja, ainda, um resto de espirito realizador e sensibilidade paisagista, poder-se-ia, tambem, aproveitar as aguas da chuva, caidas, em levada, da cordilheira, para reproduzir, o mais fielmente possivel, nas planicies aos pés da montanha, as nossas pitorescas varzeas, como, por exemplo, a de Colares ou a de Tomar, cujos pomares tão divinamente estão regados pelos rios das Maçãs e Nabão, respectivamente; e as pedreiras da serra, para se localizarem jardins destinados a plantas exoticas e tropicais, oriundas das nossas vastas possessões ultramarinas, e estufas frias, de altas cupulas caniçadas e de estructura agigantada, como as que Michaux e Lemichez executaram, em França, na Exposição Agricola Universal de 1856, e para onde, depois, fossem transferidos, com o maximo cuidado, os preciosos especimes botanicos existentes na actual do Parque Eduardo VII, cuja altura já vai sendo insuficiente para os fetos-arbóreos e outras plantas que atingem grandes proporções, e que tanto está prejudicando o racional prosseguimento da avenida da Liberdade.

Essas pedreiras poderiam, igualmente, servir para, em homenagem a Luiz de Camões, cantor supremo das glorias da Patria, e á Cidade do Santo Nome de Deus de Macau, presenteada aos lusitanos pelos Mandarins de Cantão, por as naus de el-rei D. João III haverem varrido os piratas malaios dos mares da China, se construir uma gruta que evocasse aquela macaense em que esses principe dos Poetas Portugueses concebeu o seu imortal «Lusiadas», e um jardim que imitasse o celebre dos Bonsos, de Tien-Tsin, que Ho-Kien dedicou á primavera, ou o do palacio imperial Youen-Ming-Youen, em Pequim, «pleno de rochedos pendentes, cataratas impetuosas, ribeiros fragantes, e pagodes altivos», e cuja traça seria desejavel entregar aos horticultores portuenses Moreira da Silva, que, a tal respeito, já deram provas da sua proficiencia, no jardim japonês, cheio de exotismo oriental, que traçaram por ocasião da Exposição Colonial do Porto, e que tão bem se casava com aquela interessante gruta do palacio de Cristal, que o desvario arrasou ha anos, e que technicos belgas haviam construido, como principal elemento decorativo do lago existente nas imediações da avenida das Tilias e da historica capela de Carlos Alberto.

O encanto dos jardins executados nas superfiices das pedreiras exploradas, ficou suficientemente demonstrado em Paris, na Butte-Chaumont, da qual se extraiu a pedra para os trabalhos urbanos levados a cabo por Heussmann, e onde constituiram um dos parques mais originais da França, e, tambem, em Stuttgart, na qual, os cinquenta ares da sua recente Exposição Horticula, sita na eminencia de Killesberg, foram arranjados numa pedreira abandonada, que muitos anos de trabalho e de exploração tinham tornado um lugar de incomparavel beleza. Para isso, foi preciso transportar seiscentos mil metros cubicos de terra apropriada, e plantar mil e quinhentas arvores, algumas das quais com mais de sessenta anos de idade, com mil arbustos, vinte mil espadanas, vinte e dois mil verbascos, trinta mil plantas envasadas, sessenta mil roseiras, cento e cinquenta mil tulipas, e um milhão de flores primaveris e estivais, que, com os seus diversos perfumes e as suas côres variegadas, mais graça davam a esse interessante certame, que o visitante percorria, enlevado, por entre alegretes floridos, rochas abruptas, lagos serenos, fontes cantantes, e terraços altaneiros, debruçados sobre o abismo, e de onde, até perder de vista, se divisivam os vales, as aldeias, os montes, e as florestas, que tornam um quadro sem par essa linda paisagem da Suábia.

No capitulo de jardinagem, muitos ensinamentos se pode ir colher, tambem, a Berlim, que, segundo as recentes estatisticas, é a capital europeia que conta maior numero de arvores, em relação aos seus habitantes e á sua superficie, e que, na sua periferia, possue os melhores logradouros publicos para recreio de crianças. Nessa capital do Reich, é tal o culto pela flor que, ao despontar a primavera, as janelas e as varandas da maioria das suas casas transformam-se, como por magia, em viçosos alegretes. Os proprios carros electricos rodam, muitas vezes, sobre placas relvadas orladas de arvores, das quais de uma a outra, pendem grinaldas ou festões de trepadeiras floridas Foi uma fotografia de tão interessante pormenor, que, ha uns trinta anos, enviámos dessa cidade alemã, ao nosso amigo e saudoso colega Fernando Silva, a quem estavam entregues os serviços dos jardins camararios, que motivou o inaugurar-se esse processo de adôrno, nas arvores então plantadas na meia-laranja em frente da entrada do Jardim Zoologico, e, adoptado, depois, em muitas outras dos jardins municipais de Lisboa.

Acêrca do repovoamento florestal das encostas da serra de Monsanto, só ha a acrescentar ao muito que temos escrito a tal respeito, que, para sua rapida conclusão e como significado patriotico, se faça como na Italia e na Alemanha, interessar, na epoca propria, a «Mocidade Portuguesa» das Escolas de Lisboa, no plantio das suas arvores — esse meigo abrigo por Deus concedido ao homem, que tão louvavel seria que se tornasse uma das maiores riquezas da nossa Terra e um dos maiores encantos de Portugal!

E. RAPOSO BOTELHO

O Cruzeiro dos Velhos Colonos

chegou hoje ao Porto

PORTO, 6—*(Pelo telefone)*—O Cruzeiro dos Velhos Colonos abandonou esta manhã Caldas das Taipas, em direcção ao Porto e daqui á Curia. No Porto visitaram o Colegio Almeida Garrett, tendo a visita servido de pretexto para troca de efusivas saudações entre os directores do Cruzeiro e os daquele estabelecimento de ensino.

No acto medieval que amanhã, ao fim da tarde, se vai realizar, com toda a pompa, no Terreiro de D. Afonso Henriques, esplanada que a Camara acaba de construir junto á velha Sé e Paços do Concelho, representará o Brasil, em substituição do sr. general Francisco Pinto, o ministro plenipotenciario em missão especial no nosso país, sr. dr. Caio de Melo Franco, que hoje foi apresentado pelo consul daquela Republica irmã, sr. dr. Nascimento e Brito, ás autoridades locais.

O PORTO pelo telefone

Atropelamento mortal

PORTO, 6. — Esta tarde, uma zorra da linha de Gondomar atropelou, causando morte imediata, o antigo vendedor de jornais Antonio Tomé de Moura, de 58 anos, residente no lugar de Santa Eulalia. O cadaver recolheu ao Necroterio, e o guarda-freio não foi preso por não ter responsabilidade no desastre.

Afogado quando tomava banho

Apareceu hoje a boiar no rio Douro o cadaver de Antonio Julio Coelho da Silva, de 18 anos, sapateiro, que morreu afogado quando, no passado domingo, tomava banho numa das praias vizinhas.

A «QUEIMA DAS FITAS»

na Faculdade de Farmacia

Efectuou-se esta tarde, pelas 15 horas, na Faculdade de Farmacia, a tradicional cerimonia da «Queima das Fitas».

Assistiram o director da Faculdade, sr. dr. Lupi Nogueira, muitos professores, cêrca de uma centena de alunos de ambos os sexos e muitas pessoas de suas familias.

Nos jardins da Faculdade procedeu-se, no meio de grande entusiasmo, á queima das fitas dos alunos do 3.º ano (curso profissional), do 4.º e do 5.º, estes ultimos em festa de despedida.

Serviu-se depois um lanche, durante o qual o aluno Mario Simões, do 3.º ano, pronunciou algumas palavras alusivas ao acto e de saudação aos professores e camaradas.

Por ultimo houve um animado baile, durante o qual alguns alunos executaram interessantes numeros que foram muito aplaudidos.

Comemorações Centenarias

Os membros dos «Comités» de Paris e Londres da Companhia de Moçambique enviaram ao Conselho de Administração desta companhia, a proposito do inicio das comemorações centenarias, um caloroso telegrama de saudações, formulando, ao mesmo tempo, os mais sinceros votos pelas prosperidades da nação portuguesa.

Editado pelo S. P. N., foi posto á venda o programa oficial das comemorações, cujo preço é de 50 centavos. Sucede, porém, que alguns vendedores exigem por ele preço superior. Já foi prevenida a Policia para reprimir o abuso.

BOLSA DE LISBOA

6 de Junho

VALORES	Precedente	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 T. 10.	—	—	—
Consolidado 4 %. T. 10.	—	—	—
Consolidado 4 1|2 T. 10.	—	—	—
Consolidado 4 3|4 T. 10.	—	—	—
Consolidado 5 1|2 T. 10	—	—	—
Obrs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie.....	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie.. . ..	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3. serie s|j.	100$00	90$00	100$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. .	—	340$00	—
Ultramarino ep. T. 10 .	22$00	22$00	22$20
Portugal port. T. p	—	—	1.020$00
Fidelidade.	—	—	—
Nacional.....	—	—	20.500$00
Tagus	—	—	—
Sagres.	—	1.000$00	1.050$00
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p	—	—	—
Cervejas Estrela.....	—	—	—
Cimentos Tejo	—	—	440$00
Cimentos Leiria T. p...	—	—	—
Credito Predial port....	—	6$10	6$3
Gas e Electricidade ep..	128$00	127 5	12 $0
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	—	400$
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	—	388$00
Industria Aliança	—	100$00	105$00
Portugal e Colonias....	63$8	63$70	64$00
Nacional Navegação T. p.	185$00		185$0
Colonial de Navegação .	—	105$00	111$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—		290$0
Ia. Farmaceutica.....	—	270$00	285$00
Portuguesa de Tabacos.	280$00	279$.0	280$00
Tabacos de Portugal....	276$00	275$00	277$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel.	—	—	250$00
Agricola das Neves.....	—	—	220$00
Agricultura Colonial....	—	—	560$00
Açucar de Angola.....	500$00	—	510$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	58$00	—	—
Ilha do Principe.....	190$0	—	190$00
Zambezia T. 25.....	15$0	—	16$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	—	—
Norte de Portugal 5 %. .	99$50	98$00	—
C. P. 6 %.	103$00	102$00	105$00
C. P. 6 %. Beira Baixa..	—	105$00	115$00
Aguas Lisboa 4 1|2 ep...	—	—	—
F. N. Moagem 5 % T. p.	915$00	—	—
União Elect. Port. 5 %.	—	—	—
Buzi 5 1|2 p. T. p.....	87$00	86$00	88$00
Buzi 6 1|2 %. T. p.....	88$00	—	90$00

COSTA, L.da

Cambios - Papeis de credito - Coupons-Loterias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2547

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	96$90,0	98$40,0
New-York	30$60,0	31$00,0
Paris	$55,0	$56,0
Berlim	—	—
Madrid	—	—
Amsterdam	—	—
Bruxelas	—	—
Roma	1$52,0	1$57,0
Zurich	6$70,0	6$85,0
Rio de Janeiro ...	—	1$60,0
Libra ouro	262$00	267$00

OURO

Compra, paga maximos preços

Antigo ourives do Porto

—Escadinhas do Duque, 31.—

OURO **Compra pelo mais alto preço**

O «BARATEIRO PIMENTA»

E' quem paga melhor. Rua da Palma, 2

DR. FRED WACHSMANN

Rins—Vias Urinarias—C. geral

Electroterapia: C. Sacramento, 7, ás 18

POBRES, ás 14 — EM TORRES VEDRAS (Pr. Republ.) 3.ª, ás 17 h.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço combinado com os Serviços Municipalizados de Braga

AVISO AO PUBLICO

(11.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 605)

Transportes entre a estação de Braga e os Despachos Centrais de Braga e Braga-Bom Jesus

Previne-se o Publico de que o Despacho Central de «Braga-Bom Jesus» passa a estar aberto ao serviço só desde 1 de Agosto até 30 de Setembro de cada ano, ficando, portanto, alterado, nesta parte, o 46.º Complemento á Tarifa de Camionagem em vigor.

O presente altera o Aviso ao Publico A. n.º 605, na parte referente a este serviço combinado

Lisboa, 22 de Abril de 1940.

O Director Geral da Companhia

A. de Lima Henriques

NÃO QUEIRA FICAR NA SOMBRA

Ilumine o seu rosto dando-lhe uma pele nova...

Siga o exemplo de milhares de mulheres usando o **Creme d'Argy** á base de vitaminas. As rugas desapareceram, a côr indecisa tornou-se fresca e definida, a pele, que era sarrabulhenta, ficou aveludada e atraente.

Os sabios, os medicos descobriram que a pele envelhese ou se estraga porque lhe falta, com a idade ou por deficiencias organicas, certos elementos alimentares biologicos. O **Creme d'Argy,** preparado segundo o processo do Dr. Charpy, afamado dermatologista de Paris, contém esses poderosos tonicos, esses milagrosos reconstituintes dos tecidos dermicos. Ao fim duns dias, apenas, de aplicação, o efeito é magico. As senhoras que o usam de dia e á noite — uma formula para cada ocasião — ressurgem mais novas 5 a 10 anos. Não ha mais peles estragadas, ou com rugas, mesmo que se tenha 50 ou 60 anos.

O **Creme d'Argy** é preparado em dois tipos: Creme n.º 1, não gorduroso, (tubo côr de marfim) para de dia, e o n.º 2 (tubo de côr lilás) como tratamento para de noite.

Faça uma experiencia. Por 4$00 pode obter no seu habitual fornecedor um estôjo-reclame contendo:

1 tubo de CREME D'ARGY n.º 1 (dia)
1 tubo de CREME D'ARGY n.º 2 (noite)
2 amostras de MOUSSINE D'ARGY em tons diferentes.

Não encontrando, escreva para os Laboratorios d'Argy, Campo 28 de Maio, Lisboa

MOBILIAS

A casa **J. Antunes** é a primeira em apresentar as **mobilias** e **decorações** mais modernas e de gosto artistico, de fabricação perfeita, a preços economicos.

VISITEM OS SEUS ARMAZENS e apreciem o que de melhor se fabrica em estilos modernos e antigos **D. João V, Renascença, Holandês rico,** etc.

J. ANTUNES (Fabricante) — 135, Rua Conde Redondo, 137, subindo a rua é o quarto predio do lado direito. Não confundam.

Casa das Malas

FUNDADA EM 1887

CARTEIRAS, SACOS PARA SENHORA TODOS OS ARTIGOS DE VIAGEM E MONOGRAMAS

JOAQUIM DA SILVA & (FILHOS)

110, RUA DA PRATA 112 E 114

SUCURSAL-RUA DO OURO 180 E 182

TELEF. P. B. X. 2 0659 LISBOA

HOTEL CENTRAL

Telefone 78

CALDAS DA RAINHA

O mais bem frequentado e o mais proximo da Estancia Thermal. Abertura das Termas em 15 de Maio ate 31 de Outubro. Completa renovação da rêde electrica, optima iluminação. Descontos nas diarias até 31 de Julho. Informações em Lisboa:

R. Ferreira Borges, 26-A - Telefone 60789

A candidatura de Roosevelt

ao terceiro periodo presidencial

WASHINGTON, 6—Nos corredores do Capitolio reconhece-se que, a menos que surjam circunstancias extraordinarias e actualmente imprevisiveis, Roosevelt será, pela terceira vez, nomeado candidato do Partido Democratico á Presidencia pelo Congresso de Chicago em 15 do corrente. O senador Byrnes terá a unanimidade de votos para a vice-presidencia.

A ameaçadora situação externa e o exito politico de Roosevelt, no dominio externo, durante os seus dois mandatos, fazem com que todos os senadores democratas se pronunciem a seu favor. A oposição, em principio, contra o terceiro mandato desapareceu ante a necessidade de se proceder á união de todos os democratas, a-fim-de impedir o exito da coligação republicana.

De acôrdo com os circulos bem informados, não haverá qualquer decisão oficial acêrca da candidatura antes da decisão do Congresso Democrata de Chicago.—(Havas).

A FORÇA NAVAL DO JAPÃO

Lançamento á agua dum grande navio de guerra

TOQUIO, 6. — Um comunicado semi-oficial publicado ontem, por ocasião do lançamento do navio de guerra «Tsagaru», que pertence a uma categoria que ainda se não divulgou, declara que aquela unidade aumentará consideravelmente a força naval do Japão. Certos observadores julgam que se trataria dum navio de guerra pertencente á categoria dos super-vasos de guerra gigantes, de que o Japão guarda, rigorosamente, segredo.—(Havas).

«BOX» INTERNACIONAL

DETROIT, 6 — Billy, campeão do mundo dos pesos médios, defendeu vitoriosamente o seu titulo contra Gusles Nevich.—(Havas)

A «PEDRA»

inutiliza os dentes e também dá origem à

PIORREIA

Com PARGIL

a pedra (ou tártaro) desaparece e não volta mais.

PARGIL é a saúde da bôca!

Vende-se só nas Farmácias e Drogarias.

Carteiras para 1 litro, 2$50; Carteiras para 3 litros, 6$00; Caixas para 8 litros, 12$00.

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade — P.: 7,30; 13 30; 19,55 e 22,50 — C.: 8,10; 14,10; 20,40 e 23,30.

Leiria-gare — C.: 7,40; 13,40; 20,05 e 23,00 — P.: 8,00; 14,00; 20,30 e 23,20.

Comboios em ligação: 204-203-210 e 209 da linha de Oeste.

Dr. ALBINO PACHECO

Rua Nova da Trindade, 9

Consultas das 17 às 19

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de Ferro.

AS OPERAÇÕES MILITARES

Os "tanks" alemães voltaram a entrar em acção

mas uma nova tactica francesa permite destrui-los em grande numero

PARIS, 6. — Os combates que ontem se estenderam em quasi toda a frente do mar ao Aisne, pararam ao cair da noite sem que o inimigo tenha conseguido reduzir os pontos de apoio contra os quais os seus carros foram esbarrar e que os obrigaram quer a deter-se, quer a prosseguirem até mais longe, onde os aguardavam outros «ouriços» anti-carros.

A surpresa psicologica e, chamando as coisas pelo seu nome, o «medo», em face de massas de engenhos que avançam em linha e apoiados por ataques de aviação em vôo picado, nem um instante favoreceu os elementos blindados alemães. Os soldados franceses, sólidamente instalados nas aldeias fortificadas, nas profundas barreiras constituidas por ravinas abruptas e muito estreitas, de 10 a 15 metros de profundidade, escondidos nas florestas, esperaram, serenamente, ao lado das suas armas anti-carros, o ataque dos «tanks». Quando estes estavam a bom alcance abriram terrivel fogo e os engenhos alemães, apanhados num labirinto de metralha, não tiveram outro recurso senão parar ou correr para a frente.

Mas então as metralhadoras e a aviação de assalto francesas entraram em acção e detiveram os elementos de apoio: motociclistas e infantaria transportada. Os carros, uma vez isolados, continuaram a correr para a frente, segundo a sua tactica, que parece ser rigida. Alguns, infiltraram-se mesmo muito longe, na retaguarda da batalha. Então foram atacados por grupos, especialmente apetrechados, que se encontram na retaguarda para esse efeito. Sem o apoio da sua infantaria, muitos dêsses engenhos atacados pela frente, pela retaguarda e pelos flancos, foram aniquilados.

A batalha está no principio

Evidentemente, que se está apenas no principio da batalha—batalha que o Alto Comando alemão quere que seja decisiva e em que ele ainda não empenhou a totalidade das suas forças de reserva. Portanto, é de esperar não só a intensificação da violencia dos combates, mas tambem o desenvolvimento da batalha pelas duas alas. Já esta manhã, ao romper do dia, no baixo Sommer, onde os ataques alemães de ontem tinham sido fracos, relativamente, aos ataques vibrados noutros pontos, o adversario atirou para a linha de fogo muitos carros. Parece mesmo que o seu esforço principal incidirá hoje neste sector.

As vanguardas francesas que haviam contido os ataques alemães de ontem recuaram, mas este movimento apenas tem valor tactico e é bastante fraco.

Na outra ala da batalha, á direita da região do Ailette e do famoso «Chemin des Dames», onde ontem os alemães deram um dos mais fortes arranques, o adversario, tambem ao romper do dia, desmascarou muitissimas baterias de todos os calibres postadas nas proximidades de Rethel.

O bombardeamento da artilharia é extremamente violento e deve presagiar um novo ataque em força. Os alemães têm empregado em larguissima escala granadas de fumo. O campo de batalha está coberto duma fumaceira densa e acre que tapa a vista. Naturalmente, o inimigo procura abrigar as divisões de assalto contra o tiro indirecto da artilharia francesa, incomodando, por aquela forma, a observação e, principalmente, o reconhecimento aereo.

Actividade da aviação

A violencia da luta nos ares foi igual á notada nas operações terrestres. A aviação francesa, apoiada pela «R. A. F.» empregou-se intensamente, intervindo mesmo na batalhar e, atacou tambem em vôo picado as tropas alemãs e, principalmente, os carros de assalto.

Por outro lado, os pilotos franceses dia e noite bombardearam estradas, pontes, encruzilhadas e concentrações de reforços alemães. A aviação inimiga tambem fez bombardeamentos nas retaguardas, alguns deles mesmo muito longe.

Na região do centro, do noroeste e em certos pontos da região parisiense, cairam bombas ontem. Oficialmente homologados, regista-se uma dezena de aparelhos abatidos na Normandia e no Centro. Acentuemos que se trata dum balanço oficial, que não compreende os aparelhos abatidos, cujos destroços ainda não foram encontrados, e que é tambem um balanço parcial, pois não abrange senão duas das três regiões que os alemães atacaram por via aerea.

Finalmente, como de resto o comunicado oficial francês de ontem noite o registou, a aviação aliada continua com exito as expedições de represalias á Alemanha e maltratou bom numero de objectivos militares e industriais, principalmente em Mannheim, Ludwigshaven e Munick.—(H.)

A retirada dos exercitos do norte

O transporte dos soldados evacuados para diversos pontos da Inglaterra

LONDRES, 6—Conhece-se hoje a tarefa gigantesca levada a efeito pelas companhias que transportaram, em periodo de 8 dias mais de 300.000 soldados aliados evacuados dos portos de desembarque para diversos pontos no interior do país.

Quatro companhias contribuiram com 2.000 vagões formando 186 comboios que efectuaram 620 viagens sem qualquer avaria ou descarrilamento.—(Havas).

Uma informação do Almirantado

O adido naval á embaixada de Inglaterra recebeu o seguinte telegrama do Almirantado britanico:

LONDRES, 6. — A retirada do Corpo Expedicionario Britanico desfaz eficazmente as afirmações de que o poder naval inglês foi dominado pelas suas forças aereas. Durante a operação, os navios de Sua Majestade fizeram um total de 540 viagens de ida e volta a Dunkerque. A numerosa aviação alemã, atacando nas condições mais favoraveis, apenas conseguiu atingir o seu alvo em menos de 5 por cento dessas viagens, mas mesmo assim, só quando os navios estavam parados ou muito juntos, ou ainda em aguas estreitas, onde se tornavam dificeis as manobras. Os algarismos citados não incluem o resultado dos ataques aereos ao grande numero de embarcações auxiliares que participaram na evacuação e contra as quais ainda menores exitos os alemães conseguiram.

Inglaterra e Dominios

Prisão de elementos fascistas

LONDRES, 6. — A Policia efectuou ontem e hoje diversas prisões em Cork, cuja prisão está transformada em campo de internamento. Sete membros da organização fascista foram detidos durante a noite, em varios condados da Inglaterra.—(Havas).

A sessão secreta dos Comuns

LONDRES, 6—A Reuter anuncia que a sessão parlamentar secreta fixada para a proxima terça-feira se prolongará até ao dia seguinte.—(Havas).

Novas unidades mecanizadas criadas pelos ingleses

LONDRES, 6—As unidades moveis, criadas pelo general Ironside e que serão denominadas «Ironsides», vão ser poderosamente mecanizadas e deslocar-se-ão em automoveis blindados, excessivamente rapidos e apetrechados com um aparelho de radio. Alcançarão, rápidamente, todos os pontos onde se assinalar a presença do inimigo.—(Havas).

Precauções no Cairo

CAIRO, 6. — O governo examinou a oportunidade de mandar prender todos aqueles que divulguem noticias falsas ou tendenciosas. Sessenta subditos alemães foram internados num campo de concentração por ordem governamental. — (United Press).

CAIRO, 6—Colaborando com os ingleses, as autoridades egipcias tomam precauções para defesa dos interesses do país. Asseguram a defesa do territorio, eliminando toda a possibilidade de acção de agentes estrangeiros e de elementos desordeiros.

O chefe do Governo declarou perante o Senado que a manutenção da ordem publica já era metade da vitoria.

E' proibido aproximar-se a menos de 100 metros de qualquer deposito militar. Por outro lado, afluem voluntarios de toda a parte para ingressarem nas formações da Policia do Egipto e do Sudão.—(Havas).

Precauções na Hungria

BUDAPESTE, 6. — Foram hoje decretadas na Hungria importantes medidas de fiscalização das comunicações telefonicas e telegraficas. As comunicações telegraficas internacionais só serão autorizadas mediante parecer favoravel da comissão de fiscalização. Aplicam-se restrições analogas á expedição de telegramas particulares.—Havas).

A Irlanda defende-se

contra qualquer surpresa

DUBLIN, 6. — O governo propõe-se constituir um novo batalhão do exercito regular irlandês, mediante o recrutamento de 12.000 homens que trabalharam em Espanha durante a guerra civil.

Foram reforçadas as precauções especiais por causa do perigo da invasão pela Alemanha. Os edificios do governo e as estações ferroviarias estão protegidas com sacos de areia e guardados por sentinelas. Construiram-se barrricadas no Phoenix Park e no aerodromo de Gordonstown.—(United Press).

Movimento diplomatico

Os novos embaixadores da Inglaterra e da França em Espanha

MADRID, 6—O novo embaixador da Inglaterra em Espanha, Samuel Hoare, apresentará credenciais no proximo sabado. O novo embaixador de França, Renom de la Baume, apresentá-las-á no dia 12 do corrente.—(H.).

Embaixador francês em Moscovo

MOSCOVO, 6—O governo sovietico deu o seu assentimento á nomeação de Lebonne para embaixador da França em Moscovo.—(Havas).

Churchill despede-se de Reynaud á saida do ultimo Conselho Supremo de Guerra, que se realizou em Paris

Cripps partiu para Moscovo

ATENAS, 6 — «Sir» Cripps, novo embaixador britanico em Moscovo, largou esta manhã de avião em direcção áquela cidade, via Sofia e Bucareste.—(Exchange Telegraph).

Inonu recebeu von Papen

IZTAMBUL, 6.—O presidente da Republica recebeu o embaixador alemão, von Papen, na presença do secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.—(R. R.).

OS COMUNICADOS DE GUERRA

FRANCÊS—«A batalha recomeçou ao amanhecer. A pressão inimiga acentuou-se principalmente ao sul do Baixo Somme, onde houve ligeiro recuo dos nossos elementos avançados.

No conjunto, mantivemos as nossas posições no resto da frente de ataque».

ALEMÃO—«As operações começadas ontem em França, desenvolvem-se metodicamente. As nossas tropas ganharam terreno em toda a parte em direcção a sudoeste.

O numero de prisioneiros proximo de Dunkerque aumentou para 58.000 homens.

Os despojos de armas e de material de guerra de todas as categorias ainda não pôde ser estabelecido.

A arma aerea bombardeou no dia 5 de junho, concentrações de tropas e colunas á retaguarda da frente inimiga atacada. Em seguida atacou muitos aeroportos importantes da França central e o porto de guerra e de comercio de Cherburgo.

Durante o dia 6, a aviação atacou aeroportos da costa oriental e sudeste da Inglaterra com grande exito.

As perdas totais do inimigo foram de 143 aviões, dos quais 49 abatidos em combate, 19 pela D. C. A. e os restantes no solo. Faltam 19 aviões alemães.

O inimigo repetiu os seus ataques aereos contra objectivos não militares de 5 para 6 na Alemanha do norte e de oeste.

Não se registam estragos sensiveis. Foram abatidos três aviões inimigos, dois dos quais sobre Hamburgo, por caças» de acção nocturna e o terceiro nos Países Baixos pela D. C. A.».

A GRAVATA CHIQUE DAS PESSOAS DE BOM GOSTO

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

TAPETES CHINESES
PERSAS, ORIENTAIS, VENDEM-SE EM
LIQUIDAÇÃO DEFINITIVA
por motivo de força maior, a preços inferiores aos de origem. Este lote estará em venda por poucos dias.
Rua dos Sapateiros, 159, 1.º - E.

Vida musical

Festa de homenagem ao maestro Ruy Coelho

Termina hoje a temporada de opera promovida pela «Acção Nacional de Opera» no Coliseu, com uma festa de homenagem ao maestro Ruy Coelho, fundador e director do organismo, que pela primeira vez realizou e Portugal uma epoca lirica em lingua portuguesa, com fundo nas operas nacionais e nas estrangeiras traduzidas na nossa lingua.

O exito obtido, na presença de alguns milhares de espectadores, que aplaudiram os novos cantores, o cuidado das realizações cenicas em operas de grandes montagens como a «Belkiss», «Inês de Castro», «Tosca», «Crisfal» e «Rosas de todo o ano» provou que é absolutamente praticavel entre nós a opera nacional com elementos nacionais.

Esta primeira temporada fecha como devia ser, com uma festa de homenagem ao maestro Ruy Coelho, que organizou e dirigiu todos os trabalhos e que simultaneamente é autor das operas portuguesas que nos ultimos trinta anos se têm escrito e ouvido em Portugal.

Esta noite, que ficará memoravel, cantam-se as operas «Crisfal», «Rosas de todo o ano» e haverá um concerto sinfonico em que a Orquestra da Emisora Nacional, dirigida pelo maestro Ruy Coelho, interpretará a monumental «Sinfonia camoneana», com aumento de orgão e três fanfarras á boca de cêna.

«DUO BRANCO E NEGRO»

no Retiro da Severa

No Retiro da Severa realiza-se hoje, ás 21 e 30, um grande festival promovido pelo «Duo Branco e Negro», com o amavel concurso do poeta açoreano Rebelo de Bettencourt, e, servindo de «carabatier» José Rocha, dos bailarinos Lucy Snow e Janou, do cantador Joaquim Campos, do cantor-amador Moreira Bravo, e das actrizes e actores Amelia Figueirôa, Auzenda de Oliveira, Dora Vieira, Sofia Santos, Teresa Gomes, Silvestre Alegrim e outros, acompanhados ao piano pelo maestro Vasco de Macedo. Do fado comparecem quasi todos os seus mais famosos cultores, como Adelina Ramos, Arminda Vidal, Deonilde Gouveia, Guiomar da Conceição, Maria do Carmo, Maria Emilia, Natividade Pereira, Rosa Maria, Alfredo Marceneiro, Filipe Pinto, José Porfirio, Julio Duarte e Xavier Pinto, com Armandinho, Raul Nery, Alfredo Costa e Emilio Janeiro.

«Semana da Ourivesaria»

A direcção do Gremio Distrital dos Ourives e Relojoeiros de Lisboa, na sua ultima reunião, deliberou promover na capital, durante o mês proximo, a «Semana da Ourivesaria». Esta iniciativa que, propositadamente, coincide com o periodo das comemorações centenarias, está integrada no programa da participação activa que este gremio resolveu tomar nas referidas comemorações. Assim, entre outros actos a realizar naquela «Semana», a direcção do Gremio inaugurará, solenemente, na sua sede, os retratos dos srs. Presidente da Republica e Presidente do Conselho, promoverá uma exposição permanente de ourivesaria, joalharia e relojoaria em todas as montras de ourives, além de um serviço especial de propaganda.

A. C. P.

Oferece-vos
O II EXPRESSO POPULAR
em 9 de unho
LISBOA—SANTAREM E VOLTA

Por, 12$00. Marcação de lugar, 2$50.
Bilhetes á venda na estação do Rosio.
(Informações) 1.º andar—Esclarecimentos pelo telefone n.º 2 4031.

Um conselho de graça

Aproveite os domingos para visitar
EVORA—CIDADE MUSEU

Informações e facilidades aos visitantes:—Posto de Turismo—Praça do Geraldo, 75 e 76 Evora.

Bilhetes de Fim de Semana
de LISBOA A EVORA E VOLTA
1.ª—50$80; 2.ª—39$70; 3.ª—30$50

Electro Lisboa, L.da
R. Augusta, 246-248
Telef. 2 0568
Candeeiros de suspensão e de meza, em todos os generos e para todas as bolsas
A pronto e a prestações
Reparações em todos os receptores de Radio

TEATROS E CINEMAS

Grande Coral de Lisboa

No espectaculo que, na noite de domingo, se efectua no castelo de S. Jorge, tomam parte obsequiosamente, valorizando a peça alegorica «Afonso Henriques», de Gustavo de Matos Sequeira, as distintas senhoras e cavalhiros que constituem o «Grande Coral de Lisboa». Os ensaios são a ser dirigidos pelo professor Manuel de Oliveira e pelo maestro Frederico de Freitas, duas figuras do maior relêvo e dois artistas consagrados.

E' o Grande Coral quem cantará o hino a Afonso Henriques, com que se remata a alegoria dramatica cuja musica é dos maestros Frederico de Freitas e Antonio de Melo.

Atrás do reposteiro

Continuam paralisados os trabalhos no Variedades emquanto não se der solução ao caso da peça «Aliados». Além do encerramento forçado do teatro, encontram-se suspensos os contratos dos artistas, assim como de todo o pessoal que ali trabalha.

— E' na proxima segunda-feira, definitivamente, que começam no Gimnasio os ensaios da peça americana «A primeira legião», sob a direcção de Alves da Cunha e já com todos os seus interpretes.

— Hoje, no Avenida, no final da peça «Gente bem», o baritono José Eurico Lisboa realiza a sua primeira audição com um interessante programa.

— Um dos três espectaculos que a companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana vai dar no Teatro Avenida, de Viseu, nos dias 23, 24 e 25 do corrente, efectuar-se-á em recita de homenagem á distinta actriz que é natural daquela cidade.

— O auto «As rosas de Santa Maria», do poeta algarvio Candido Guerreiro, vai ser representado em Sagres no dia 15 pelos seguintes artistas: Luz Veloso, Clemente Pinto, Jorge Gentil, Sales Ribeiro, João Guerra e Manuel Guerra.

— A companhia do Maria Vitoria, que amanhã faz a sua estreia no Sá da Bandeira do Porto, com a revista «Ora vai tu!...», reaparece no dia 17, no seu teatro, com esta peça remodelada e já acrescida do novo quadro «Como o Zé se diverte».

—Na bilheteira do Nacional, com grande procura, está-se já a fazer a venda dos bilhetes para o espectaculo que, no proximo domingo, se efectua no castelo de S. Jorge, com a alegoria «Afonso Henriques», de Matos Sequeira, realização de mestre Antonio Pinheiro.

—A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro começa brevemente os ensaios para o Serão de Arte que vai realizar na Torre de Belem, incluido no programa das festas centenarias.

—O ultimo espectaculo da primeira serie do Teatro do Povo, antes da sua estreia na Exposição do Mundo Português, no dia 2 de julho, realiza-se em A-dos-Francos, concelho das Caldas da Rainha, nos dias 29, 30 e 1.

—Para as organizações teatrais subvencionadas, os repertorios vão ser devidamente fiscalizados, ainda mesmo quando se trate de originais portugueses.

—Diversas organizações do país que vêm a Lisboa por ocasião da Exposição do Mundo Português, exibirão os seus grupos no palco do Coliseu, para o que se estão a fazer já diversas combinações.

—Continuar a chegar a algumas das nossas empresas propostas para a vinda a Lisboa de diversas companhias estrangeiras, especialmente espanholas. Uma delas é de Manolo Trujillo, de comédias liricas flamengas, de que é vedeta Juanito Valderrama.

—Foi posta de parte a realização, no Maria Vitoria, no proximo domingo, dum espectaculo em sessões, cujo programa não pôde organizar-se.

—No recinto do promontorio de Sagres, onde no dia 15 vai representar-se, ao meio dia, o «Auto do Milagre das Rosas de Santa Maria», realiza-se, no dia 14 do corrente o ensaio geral dos artistas que o vão interpretar, incluindo toda a figuração e coros do Algarve, agrupados para este efeito.

Hoje: ultimo espectaculo lirico e sinfónico no Coliseu

Em festa de homenagem ao mastro Ruy Coelho, realiza-se esta noite no Coliseu o ultimo espectaculo lirico, com a «Sinfonia Camoneana» e as óperas «Crisfal» e «Rosas de Todo o Ano». Colaboração da Orquestra da Emissora. Preços populares.

A estreia, amanhã, no Coliseu, do grande filme «Veterinario á Força»

O «Bucha», o impagavel comico, vai reaparecer amanhã no Coliseu, num novo filme «Veterinario á Força» (Zenóbia) que se estreia com esplendidos complementos. Vai ser rir até não poder mais. Os preços são popularissimos. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Gente bem».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Ora vai tu!...».
COLISEU — A's 21 e 30 — «Sinfonia Camoneana» e as operas «Crisfal» e «Rosas de todo o ano».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 20 e 45.
REX—A's 21 e 15
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas.

Tribunal de Justiça Internacional

O *Diario do Governo* publica hoje um aviso tornando publico ter o encarregado de Negocios da Thailandia (Sião) em Londres comunicado uma declaração pela qual o governo de Bangkok renova o acatamento da jurisdição obrigatoria do Tribunal Permanente de Justiça Internacional.

Caminhos de Ferro

Banhos e aguas termais no verão de 1940
Bilhetes de ida e volta a preços MUITO REDUZIDOS á venda em todas as estações:
Validade: Minima 12 dias. Maxima 3 meses.
Periodo de venda:—Primeiro dia: 1 de Junho. Ultimo dia: 15 de Outubro.
Ultimo dia para o regresso: 30 de Novembro
Esclarecimentos: Em todas as estações e no Serviço do Trafego da C. P.—Telefone 2 4031.

AVENIDA
HOJE: A's 21 e 45 horas
A abrir: a peça de **Eurico Lisboa** (filho)
GENTE BEM
A fechar: 1.ª audição do baritono
JOSE' EURICO LISBOA
Grandioso repertorio de opera e canções napolitanas

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,45 e 23 horas
ORA VAI TU!...
Despedida da Companhia

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30 — 6.ª semana
João Ratão
Um filme de **Jorge Brum do Canto**. Protagonistas **Oscar de Lemos** e **Maria Domingas**
A 1.ª Travessia do Atlantico Sul

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30
Kildare, medico moderno
O perseguidor de saias
Descontos de 50 0|0 em todos os lugares.

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21 e 15
No Salão e no Terraço:
Terra de angustia
O dominó verde

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21
O leão tem asas
Os campiões de Oxford

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
Sonho duma vida
com **Jean Hersholt**
A completar o espectaculo e despedida
Marie Dubas
genial actriz da canção

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
3.ª semana
Sonho de grandeza
um filme comico com o popular **Fernandel** e **Nona Goya**

CINEARTE — R. Vasco da Gama — Tel. 60446 — A's 21
A Inglaterra em guarda
Sentinelas do oceano

ROYAL — Telef. 4 5037 — A's 21 e 15
As 3 raparigas crescem
com Deanna Durbin
Doutor Socrates

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
4.ª semana
FEITIÇO DO IMPÉRIO
Um filme de **Antonio Lopes Ribeiro**. Protagonistas: **Luiz de Campos** e **Isabela Tovar**

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 15
Volga-Volga
Uma noite de pandega
Preços unicos: [illegible] noite, 3$00.

REX — Telef. 9[illegible] — A's 21 e 15
Tenorio á força
Zazá

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Quatro vidas em jogo
com George Raft

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa do Zambujal, baronesa de Paço de Sousa, D. Alexandrina Soares Moreira de Magalhães, D. Mariana Barbosa de Azevedo e Bourbon de Meneses, D. Maria Henriqueta da Camara Viterbo, D. Alzira Andrade do Couto Andressen, D. Alice da Rocha Leão da Rocha Leite, D. Eugenia Mafalda Solano de Mendonça Quintans, D. Lerenice Rugeroni de Saldanha, D. Maria Isabel Arroio de Barros, D. Maria José de Barros Sá Pereira, D. Madalena Burmaster e D. Maria Trindade Mauricio Santos.

CASAMENTOS

Para seu filho Jorge, foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Maria de Andrade Roque de Pinho, esposa do sr. dr. Anibal Roque de Pinho (Alto Mearim), a sr.ª D. Maria Teresa Raposo de Sousa de Alte Espargosa, gentil filha da sr.ª D. Maria Teresa Valdez Briffa Raposo e do sr. dr. José Maria Raposo de Sousa de Alte Espargosa, devendo a cerimonia realizar-se brevemente.

NOS SALÕES

No Palacio Hotel do Estoril, ofereceram o sr. Courtnay, almirante da esquadra americana, que se encontra no Tejo, e sua esposa, um jantar intimo ao sr. Herbert Pell e a sua esposa.

—No mesmo hotel, ofereceram o sr. Campbell Johnston e sua esposa, um jantar a algumas pessoas das suas relações, tendo sido convivas os srs. conde de Sézé, coronel Barclay e esposa, Maximo Voultier e esposa, Raymond Rivier e esposa, e Gerlier.

Um almoço caracteristico

oferecido aos nossos hopedes brasileiros

Um nucleo de jornalistas portugueses que visitaram o Brasil ou ali trabalharam vai oferecer, no domingo, 16 do corrente, um almoço caracteristico ás embaixada especial e delegação executiva do Brasil ás comemorações do Duplo Centenario, entre cujos componentes se contam alguns elementos de alto valor no jornalismo brasileiro. A inscrição—limitada aos jornalistas, escritores e artistas naquelas condições, e aos correspondentes e redactores de agencias telegraficas e jornais brasileiros—será aberta em breves dias.

Sabemos que a Camara Municipal de Lisboa facultou, para esse efeito, o miradouro de Santa Luzia, e que durante o almoço se farão obsequiosamente ouvir alguns dos nossos melhores artistas de fados e canções populares.

Congresso eucaristico

em Torres Vedras

E' nos dias 8 e 9 de junho que se realiza em Torres Vedras, sob a presidencia do sr. Cardial Patriarca, um congresso eucaristico.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira será recebido ali solenemente no sabado, realizando-se uma sessão na Camara Municipal para apresentar a S. E., cumprimentos de bôas vindas.

No domingo, ás 9 horas celebra-se missa campal no parque da vila; ás 15 horas, haverá procissão e, ás 20 horas, banquete em honra do sr. Cardial Patriarca oferecido pela Camara Municipal.

CONFERENCIAS

«Portugal, a India da Europa» é o titulo da conferencia que o estagiario da Estação Agronomica Nacional, eng. agronomo sr. Antonio Rodrigo Pinto da Silva, realiza hoje, pelas 21 e 30, na sede da Sociedade de Ciencias Agronomicas, largo do Chiado, 8.

— No dia 9, pelas 22 horas, na Casa do Alentejo, o sr. dr. Diogo Ramos e Costa realiza uma conferencia subordinada ao tema «Alentejo, terra pão — Aspectos vivos». A entrada será publica.

—No Club Militar Naval realiza-se na proxima segunda-feira, 10, ás 21 e 30, mais uma conferencia, subordinada ao tema «Os navios da rainha». E' conferente o sr. dr. Emilio da Silva.

A venda nas seguintes casas

Lisboa — Camisaria Moderna, Rossio, 110; Camisaria Confiança, Rua Augusta, 284; J. Nunes Corrêa & C.ª, Lda., Rua Augusta, 250; Chapelaria Confiança, Rua da Misericordia, 145; Grandes Armazens do Chiado; Grandela, Rua do Carmo-Rua do Ouro; Carnaval de Veneza, Rua Aurea, 107; Graciano & Nobre, Lda., Rua de Belem, 63-67; Cruz & Cruz, Lda., Praça do Brasil, 1 -12-C; **e no Porto e nas principais localidades do país.**

RAINHA DA HUNGRIA

O encanto natural da mulher que quere conservar a sua beleza deve ser completado com uma escolha criteriosa de produtos de beleza

Os produtos de beleza RAINHA DA HUNGRIA embelezam, provocam e conservam o encanto. Para peles normais deve substituir-se o sabonete pela PASTA DE AMENDOAS RAINHA DA HUNGRIA, que refresca, torna a pele fina, transparente e aveludada. Preserva a pele do cieiro, manchas, sardas e irritações. Conserve a frescura do seu rosto com AGUA RAINHA DA HUNGRIA, que purifica a epiderme e limpa os poros. Use o PO' DE ARROZ RAINHA DA HUNGRIA e aplique na sua «toilette» os CREMES de dia e de noite que evitam rugas, tonificam e aveludam a epiderme

Para cada caso especial da sua pele consulte a

Academia Scientifica de Belleza

Av. da Liberdade, 35 — Lisboa

Telef- 2 1866

Os nossos produtos encontram-se à venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

Leia hoje o

Sempre fixe

UM SAPATO CÓMODO E PRÁTICO!

CALÇADO DE LONA E BORRACHA

Sanjo

MARCA REGISTADA

HAVAS

AS MODERNAS TOALHAS DE MEZA EM TECIDOS LACADOS

São impermeáveis, económicas, laváveis, de grande duração e sem os inconvenientes do oleado, tais como cheiro desagradável e aderência dos objectos. Existem em diversos padrões, côres e medidas orladas a ponto à-jour.

DU PONT FABRIKOID

REG. U.S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

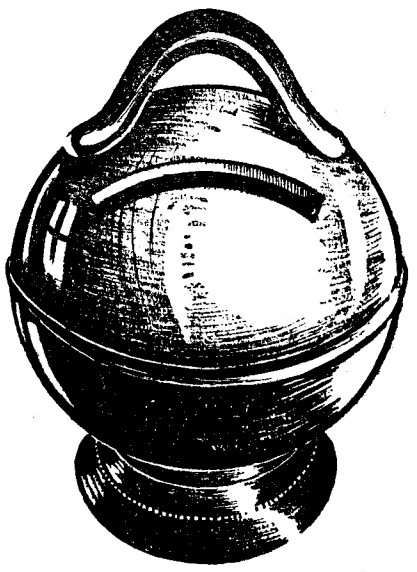
Nova Pensão Madeirense

Rua da Gloria, n.º 22 1.º — Tel. 2 5859

Recebe comensais desde 250$00. Fornece a moços e jantares na mesa e ao domicilio. Quartos modernamente mobilados.

HAVAS

Só êste... não chega!



Jogue na Lotaria

TENTANDO A SUA SORTE, AJUDARA OS QUE NÃO TÊM SORTE

EXIJA LOUÇA ESMALTADA **"POPULAR"** A BOA-A MELHOR A ÓPTIMA

DEPOSITÁRIO POR JUNTO
CASA REYNAUD
RUA FORMOSA, 290-A-PORTO

Tauromaquia

Os centenarios em Santarem

Santarem incluiu nas suas festas dos centenarios duas corridas de touros que se efectuam nas tardes de 9 e 10 do corrente e são organizadas pela Misericordia, em favor do seu hospital (de Jesus Cristo) devendo o sr. Presidente da Republica assistir á primeira, que é de gala. Oito esplendidos touros, puros, dos srs. dr. Emilio Infante & Irmão, serão lidados na primeira tarde, pelos cavaleiros Simão, Nuncio e Fernando Salgueiro, pelos melhores bandarilheiros portugueses e pelo grupo de forcados amadores de Santarem, com o seu cabo, sr. Antonio de Abreu. Na segunda tarde, os touros são de Assunção Coimbra e tomam parte nela Simão e Nuncio e tambem os melhores bandarilheiros e o mesmo grupo de forcados, bem como dois «espadas», um dos quais será o mexicano Carlos Arruza, que no Campo Pequeno marcou, sobretudo em bandarilhas.

Reaparição de «Manolete»

«Manolete», colhido na Feira de Cordova, ofereceu-se para tourear gratis na corrida em beneficio do Montepio dos Toureiros, em Madrid, onde, pela sua apresentação, deveria receber oitenta mil pesetas. A direcção do Montepio foi em pleno agradecer-lhe a generosa oferta e convidá-lo para assumir a sua presidencia.

Marcial Lalanda declarou que tambem baterá gratis na corrida do Montepio dos Toureiros, que se deve realizar hoje, em Madrid.

A morte de «Fortuna»

Num sanatorio de Lima, no Peru, faleceu, vitima de doença mental, o conhecido matador de touros bilbaino Diego Mazquiaran «Fortuna», que mais de uma vez toureou em Lisboa.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Medic coração, pulmões—Dr. A. Narciso. 6 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar. 5 h.
Rins, v. urinarias—Dr. M Magalhães, 1 h.
Pele Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doença nerv. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo. 4 h.
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros. 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes. 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha. 4 h
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

S. A. R. L.

Serviço especial por ocasião da

Peregrinação a FATIMA

em 13 de Junho de 1940

Nos dias 11 a 13 do corrente estão á venda em todas as estações da C. P. bilhetes de ida e volta, a preços reduzidos, para Ceissa-Ourém ou Chão de Maçãs e para Leiria, com validade para regresso desde o dia 13 até o dia 15.

Lisboa, 28 de Maio de 1940.

O ECZEMA

QUE NOS ENLOUQUECE

Se vós tendes já feito tudo, sem poder curar êste Ezema tenaz, ou estas úlceras roedoras, segui o exemplo de milhares de antigos martires, para os quais o remédio inglês **D. D. D.** levou a alegria e a felicidade. A fórmula do **D. D. D.** altamente cientifica, permite a este liquido fino, antiséptico, emoliente e cicatrizante penetrar nos poros até a raiz. De todas as doenças da pele. Sob a pele o micróbio é atingido e morto. Desde a primeira aplicação, o prurido desaparece e a comichão cessa. Dentro de poucos dias uma pele nova se forma; sã, lisa e branca.

Auxiliai o tratamento empregando diàriamente na vossa *toilette* o célebre sabonete inglês **D. D. D.**

A' venda nas farmacias sortidas.

Depósitos:

PORTO — R. Herois de Chaves, 602 — Telef. 2141

LISBOA — R. Sapateiros, 39, 1.º

DIR-SE-IA UM MILAGRE

declara M.lle Rumesy

REJUVENESCI REALMENTE NUMA SEMANA

Totalmente mudada é duas vezes mais atraente. As amigas invejam a sua tez maravilhosa

Fotografia autentica de M.lle Margot Rumsey antes de ter feito em casa, durante uma semana, este tratamento de beleza

Fotografia autentica, não retocada, de M.lle Rumsey, mostrando-a sete dias depois

Para mim, é um milagre! —escreve M.lle Rumsey. «Nunca podia crer que seria possivel transformar-me duma maneira tão surpreendente e só numa semana. As minhas amigas têm verdadeira inveja da minha tez maravilhosa e ardem de curiosidade por saber como é que a obtive».

Primeiramente, empregue todas as noites ao deitar o Creme Tokalon Côr de rosa, Alimento da pele. Contém Biocel, elemento da mocidade, descoberto pelo professor Dr. Stejskal, da Universidade de Viena d'Austria. Alimenta e rejuvenesce a pele durante o sono. Faz desaparecer as rugas e as gelhas. Cada monhã se levantará mais jovem.

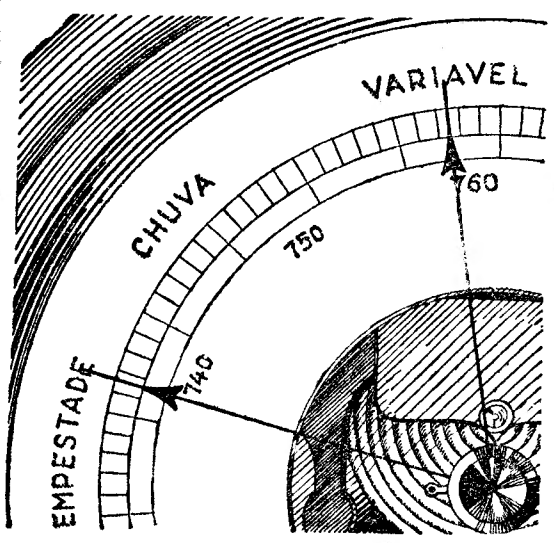
Durante o dia empregue o Creme Tokalon de côr branca, não gorduroso, Alimento da pele. Torna branca, dôce e aveludada a pele mais escura e áspera; dissolve os pontos negros e as imperfeições; aperta os poros dilatados.

Adquira a tez jovem que só o Creme Tokalon, alimento da pele, lhe pode dar. A' venda em todas as boas perfumarios.

Creme Côr de Rosa: Esc. 7$00 e Esc. 11$00. Creme Branco, Esc. 6$00 e Esc. 9$00.

Garantem-se bons resultados, pois de contrario, devolve-se o dinheiro.

Não encontrando dirija-se ao Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção,, Lisboa, que tende na volta do correio.



O SEU ESTOMAGO...

COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.a se preocupa apenas em acalmar momentaneamente êsse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que êle se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma úlcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Funerais e Trasladações

Agencia M. Ferreira dos Santos

RUA DE ARCOS, 211 — Telf. 41987

SERVIÇO PERMANENTE

Livros novos

«Rema Sempre», de Lopes de Oliveira.

Um livro de Lopes de Oliveira com o jeito tão pessoal que ele possue de evocar figuras, de contar casos curiosos, de se narrar em pinceladas pitorescas, de exursionar ora pela politica, ora pela literatura — é sempre um mundo ignorado de recordações.

Lopes de Oliveira

Qual o segredo deste escritor limpido, de romantismo nobre, e ousada inspiração, para assim nos entreter o espirito, fazendo dos seus livros amigos intimos e apaixonados, do leitor? Uma qualidade muito simples, mas um pouco rara: a sinceridade. Sinceridade optimista, familiar, benevola, e generosa, onde não ha uma nota amarga, nem uma cutilada contendente, antes um amor das coisas belas, das almas simples, de tudo quanto é puro, sádio e feliz.

Neste seu *Rema Sempre,* Lopes de Oliveira evoca-nos episodios da sua vida de Coimbra, quando a ideia republicana galvanizava a Academia; uma hora de breve espiritualidade em casa da escritora D. Amalia Vaz de Carvalho; da maneira como conheceu Aquilino Ribeiro, durante um prelio revolucionario; de Ramalho Ortigão, com incidencias inéditas de observação; de S. Francisco de Assis e do seu irmão lôbo; de Eça de Queiroz e dos seus martirios financeiros; de varios recantos da provincia portuguesa, em aguarela amena; de Camões e de Guerra Junqueiro, este em paginas admiraveis. Contem ainda o *Rema Sempre* outros capitulos de empolgante interesse. Lopes de Oliveira, com o seu estilo vivo, brilhante, tão puro e transparente como a sua alma generosa é, a-final, um extraordinario memorialista que, em meia duzia de traços sabe retratar uma figura, ou pintar uma epoca. Ha que ler este belo livro, que tem uma singular vibração, e que tão completamente nos domina já pela graça do comentario justo, já pelo seu espirito «sintilante», da melhor linfa literaria.

Edições Cosmos

«Lições de Cultura e Literatura Portuguesa», do dr. Hernani Cidade.

A novidade do livro — *Lições de Cultura e Literatura Portuguesa, II vil. Da reacção contra o formalismo seiscentista até o advento do Romantismo* — é ser mais alguma coisa do que a historia de uma epoca literaria, fragmentada em generos, autores ou mesmo escolas; é sobretudo o ensaio interpretativo de uma fase singularmente interessante, porque critica, da evolução cultural, literatura, ciencia e filosofia são actividades provocadas pelo mesmo impulso fundamental e orientadas no mesmo sentido—o sentido que as tem trazido, desde o *formalismo* escolastico e gongorico do seculo XVII ao *realismo,* ao gôsto da realidade concreta, no mundo fisico e no mundo moral, do nosso tempo. Estudado sob este criterio, como um aspecto de uma cultura em marcha, o fenomeno literario redobra de interesse e profundidade, sobretudo quando, como neste livro, simultaneamente se foca, em sinteses rapidas mas claras, e em suas origens sociais e politicas, o clima espiritual que o provoca. Mais uma vez, o ilustre professor dr. Hernani Cidade nos deu uma obra magistral á altura das suas excepcionais faculdades literarias, que, podêmo-lo dizer, afoitamente, dignifica a cultura portuguesa.

Hernani Cidade

Invalidos do Comercio

Os delegados da comissão de propaganda de Invalidos do Comercio, que têm percorrido o país a tratar da organização do sorteio a realizar no proximo dia 13 a favor da construção do edificio para os «Serviços clinicos Manuel Antonio Ferreira», tiveram o melhoracolhimento em todas as terras visitadas, sendo extremamente lisongeira a venda de bilhetes.

Como se sabe, o sorteio compreende cinco riquissimos premios: dois automoveis, uma motocicleta, um aparelho receptor de T. S. F. e uma maquina fotografica.

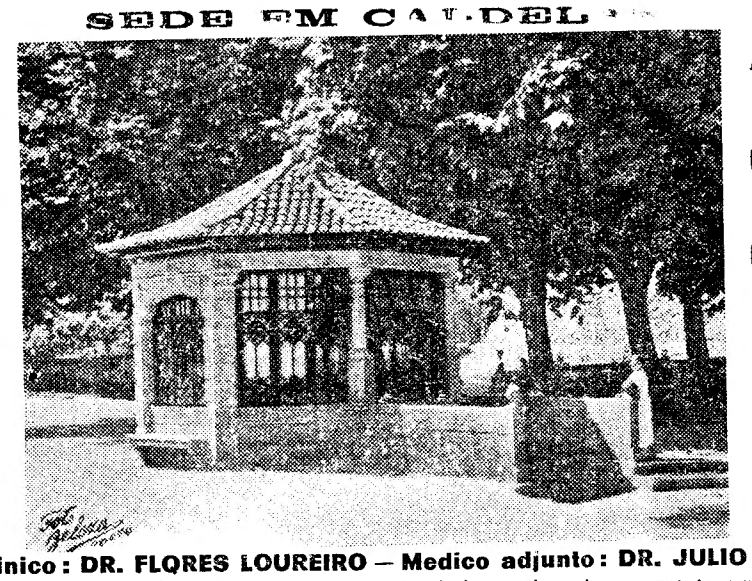
Os bilhetes, ao preço de 10$00, são enviados para qualquer localidade do país, desde que sejam requisitados á comissão promotora do sorteio, rua dos Fanqueiros, 221, 2.º.

EMPRESA DAS AGUAS MINERO-MEDICINAIS DE CALDELAS

S. A. R. L.

SEDE EM CALDELAS

As aguas medicinais de Caldelas são indicadas pelas maiores celebridades medicas, interna e externamente, nas doenças do aparelho digestivo, especialmente na enterocolite mucomembranosa, colites, coli-baciloses, nas doenças do figado e baço.



Aguas especificas das doenças do intestino e suas consequencias

SINDROMAS COLIBACILARES

As termas estão abertas de 10 de JUNHO a 10 de OUTUBRO.

Estação de Caminho de ferro:

BRAGA

Director clinico: DR. FLORES LOUREIRO — Medico adjunto: DR. JULIO FORMIGAL

Grande Hotel da Bela Vista Propriedade da Empresa. Abertura: 10 de Junho — Encerramento: 10 de Outubro: Conforto

Asseio inexcedivel. Agua corrente, agua quente e fria em todos os quartos. Serviço de mesa com e sem dieta

Concerto por um terceto — Telefone, Capela, Garage. Barbeiro e Bilhares — DIARIAS DESDE 30$00

Correspondencia: Ao Administrador-Delegado CARLOS RIBEIRO BORGES — CALDELAS

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 7.—S. Roberto abade.

Lausperene, sai da igreja de Santo Antonio da Sé, para a Basilica do Sagrado Coração, na Estrela.

Santo Antonio da Sé; ás 11, missa e procissão da reposição do Santissimo; ás 18 e 30, Trezena a Santo Antonio; Graça, ás 11, missa no altar do Senhor dos Passos.

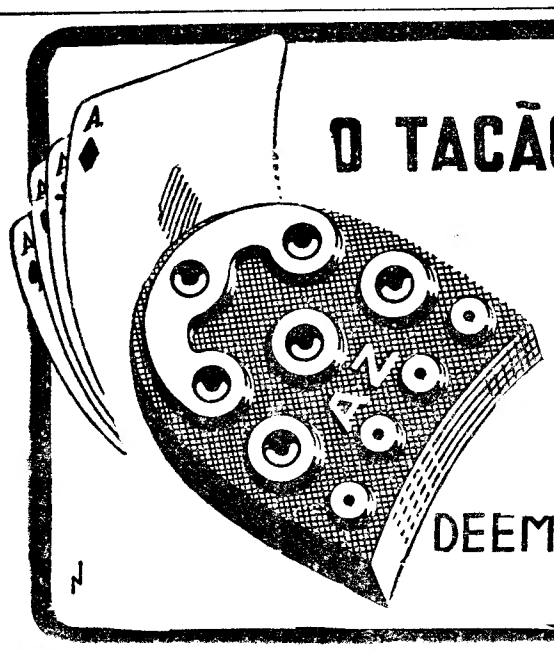
Pelo correio mais 1 escudo

A RAZÃO PORQUE

a sua melhor defesa contra os insectos está no

FLIT

porque nenhum insecto lhe resiste. Flit pulverisado não mancha. Flit **não** se vende avulso; **só em latas seladas.**



O TACÃO DE BORRACHA 'AZ'

é um tacão tão bom como tantos outros

DEEM-LHE A PREFERENCIA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Carreira da Costa Ocidental e Oriental

PAQUETE

João Belo

Sairá no proximo dia 8 de Junho, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Moçambique e **Beira,** e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeita a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até as 20 horas do dia 4 e desta data até ás 20 horas do dia 7 com o aumento de 20 0|0.

VAPOR

GANDA

Sairá no proximo dia 12 de Junho, recebendo carga para:

S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e **Mossamedes** e para os demais portos, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até as 20 horas do dia 8 e desta data até ás 20 horas do dia 11, com o aumento de 20 0|0.

Para tratar

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0052

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342

José Mendes Martins Ferreira

FALECEU

A firma Fabrica Camisaria Progresso, Ld.ª participa aos seus clientes e amigos o falecimento do exm.º sr José Mendes Martins Ferreira, genro do seu socio sr. José Saraiva Ferreira e que o funeral se realiza amanhã, 7, ás 11 horas, da Rua da Luta, 5, para o cemiterio do Alto de S. João.

José Mendes Martins Ferreira

FALECEU

Maria Adelina Saraiva Martins Ferreira, Francisco Martins Ferreira, sua mulher e filhos (ausentes), José Saraiva Ferreira, sua mulher, filhos e genro, José Martins Ferreira e mais familia participam ás pessoas das suas relações o falecimento de seu querido e chorado marido, filho, irmão, genro, cunhado, sobrinho e parente e que o funeral se realiza amanhã, 7, ás 11 horas, da Rua da Luta, 5, para o cemiterio do Alto S. João.

José Mendes Martins Ferreira

FALECEU

A firma Ferreira & Ferreira, Ld.ª (Drogaria Açoreana) participa aos seus clientes e amigos o falecimento do seu socio e amigo José Mendes Martins Ferreira e que o funeral se realiza amanhã, 7, ás 11 horas, da Rua da Luta, 5, para o cemiterio do Alto de S. João.